



2021

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

Veículos em Fim
de Vida (VfV)







valorcar
valorizamos o ambiente

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	1
2	INDICADORES	3
3	EMPRESA	4
4	PRODUTORES/IMPORTADORES	8
5	REDE VALORCAR	16
6	MONITORIZAÇÃO	21
7	PREVENÇÃO	41
8	SENSIBILIZAÇÃO/COMUNICAÇÃO/EDUCAÇÃO	43
9	INVESTIGAÇÃO/DESENVOLVIMENTO	51
10	CARACTERIZAÇÃO ECONÓMICA FINANCEIRA	56
11	OBJETIVOS E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	59
12	ANEXO I - MÉTODOS DE CÁLCULO	65
13	ANEXO II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS & BALANÇO 2021	70

1 INTRODUÇÃO

A título de balanço não podemos deixar de assinalar a continuação do impacto da epidemia de COVID-19 na atividade dos vários intervenientes no Sistema Integrado de Gestão de Veículos em Fim de Vida (SIGVFV), com especial destaque para os importadores. Não obstante, considera-se que o conjunto de atividades desenvolvidas em 2021 permitiu atingir a generalidade dos objetivos traçados para este ano e, conseqüentemente, cumprir as obrigações assumidas pela empresa nos termos da legislação e da sua licença. Neste âmbito importa salientar que:

-  Foi mantida a licença de entidade gestora de VFV, cuja validade foi prorrogada até 31-12-2022, bem como a extensão da mesma às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.
-  Foi continuado o estudo de avaliação de substâncias POP (poluentes orgânicos persistentes conforme identificados no Regulamento EU 2019/1021) nos resíduos dos VFV. Este estudo incluiu a recolha, e análise, de amostras de frações de resíduos de fragmentação de VFV em operadores da **REDE VALORCAR** para quantificar a presença de POP. Os constrangimentos colocados pela epidemia de COVID-19 não permitiram realizar todas as análises em 2021, estimando-se que sejam concluídas no primeiro semestre de 2022. Tendo em conta os resultados obtidos, serão analisadas as soluções de tratamento mais adequadas.
-  Foi renovada a certificação do Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente da empresa, segundo as normas ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015, bem como o registo EMAS (PT000108).
-  Foi terminada a participação na SOGILUB (dando cumprimento ao estabelecido no nº 3 do Art.º 11 do Decreto-Lei n.º 152 - D/2017, de 11 de dezembro, na sua redação atual).
-  Foi mantida a gestão operacional da Plataforma Nacional de Emissão de Certificados de Destrução (PNECD), na qual todos os operadores licenciados para o desmantelamento de VFV emitem os respetivos certificados de destruição. Ainda neste âmbito foram realizadas diversas reuniões (e promovidos desenvolvimentos informáticos) com a Agência Portuguesa do Ambiente – APA, e com o Instituto da Mobilidade e dos Transportes – IMT, tendo em vista concretizar o cancelamento automático da matrícula pelo IMT quando é emitido um certificado de destruição na PNECD.
-  Foram promovidas diversas ações de sensibilização/informação, quer isoladamente quer em estreita colaboração com outras entidades, sendo de destacar as 2 sessões de formação de técnicos para intervenções em sistemas de ar condicionado instalados em veículos, bem como as 8 sessões de formação de operadores dos centros da **REDE VALORCAR** em desmantelamento de veículos em fim de vida e receção de resíduos de baterias.



261

centros de abate de VFV integrados na **REDE VALORCAR**

O número aumentou de 246 para 261, o que elevou a capacidade instalada para tratamento dos VFV produzidos no país e melhorou a cobertura geográfica.

Foram mantidas as ações de acompanhamento e monitorização da **REDE VALORCAR** no terreno.



132

visitas não anunciadas



72

auditorias



37

vitorias de integração

27%

aumento no número de VFV abatidos na **REDE VALORCAR**



16%

acréscimo no número de VFV abatidos em termos nacionais face a 2020

Foi registado um aumento no número de VFV abatidos na **REDE VALORCAR**, mantendo a tendência de aumento registada desde 2017 (apenas interrompida em 2020).

Em termos nacionais, foram abatidos 117.997 VFV.

Este acréscimo foi possível, em larga medida, devido à redução das restrições associadas à pandemia de COVID-19, ocorrida em 2021 face a 2020;



92,3%
taxa de recolha de VFV

Foi alcançada a meta de 85% fixada na licença da **VALORCAR** para o ano de 2021.

Permitiram superar largamente os objetivos definidos na legislação nacional e comunitária (85,0% de reutilização/reciclagem e 95,0% de reutilização/valorização).



88,8%

taxa de reutilização/reciclagem de VFV



97,2%

taxa de reutilização/valorização de VFV

2 INDICADORES

INDICADORES	2019	2020	2021	Δ 2021/ 2020
N.º de Produtores aderentes	73	92	95	+3
N.º de veículos ligeiros novos introduzidos no mercado*	262.253	172.995	176.078	+3.083
N.º de veículos ligeiros usados introduzidos no mercado (importados)*	79.459	58.106	79.332	+21.226
Idade média do parque automóvel ligeiros de passageiros em Portugal (anos)*	12,7	13,2	-	-
N.º de centros de abate da REDE VALORCAR	196	246	261	+15
N.º de visitas não anunciadas aos centros da REDE VALORCAR	97	112	132	+20
N.º de auditorias aos centros da REDE VALORCAR	45	48	72	+24
Visitas sem deteção de não conformidades (%)	23	22	14	-8
N.º de VFV recolhidos REDE VALORCAR	86.739	85.816	108.902**	+23.086
N.º de VFV recolhidos outros centros de abate	24.373	15.562	9.095**	-6.467
N.º total de VFV recolhidos	111.112	101.378	117.997**	+16.619
Taxa de recolha REDE VALORCAR (%)	78,1	84,6	92,3	+7,7
VFV recolhidos/veículos introduzidos no mercado (%)	32,5	43,9	46,2	+2,3
Idade média VFV recolhidos REDE VALORCAR (anos)	22,1	22,7	23,5	+0,8
Peso médio dos VFV recolhidos REDE VALORCAR (kg)	992	976	985	+8,7
Quantidade de materiais processada REDE VALORCAR (t)	86.004	83.773	107.244	+23.471
N.º destinatários dos materiais REDE VALORCAR	172	182	239	+57
Taxa de reutilização/reciclagem REDE VALORCAR (%)	88,0	88,5	88,8	+0,3
Taxa de reutilização/valorização REDE VALORCAR (%)	96,5	97,0	97,2	+0,2
Receitas com Prestação Financeira Anual (€)	358.747	243.076	253.254	+10.178
Resultado líquido (€)	33.590	3.733	350	-3.383
N.º colaboradores	3	3	3	0

* Fonte: ACAP (valor da idade média do parque automóvel ligeiro de passageiros para 2021 ainda não disponível)

** Dados contabilizados em 01-02-2022

3 EMPRESA

CARACTERIZAÇÃO DO MODELO FUNCIONAL DE GESTÃO

A VALORCAR é uma empresa sem fins lucrativos, constituída em 22 de Agosto de 2003, tendo atualmente como objeto social a *“Prestação de serviços técnicos e económicos no âmbito da gestão de resíduos do setor automóvel, incluindo resíduos da respetiva manutenção e reparação, veículos em fim de vida e seus componentes e materiais, e resíduos de baterias e acumuladores, bem como o desenvolvimento de atividades de prevenção, comunicação e investigação no âmbito da gestão destes resíduos incluindo estudos e edição de publicações”*.

O capital social da VALORCAR, no valor de €40.000, pertence em 95% à Associação Automóvel de Portugal (ACAP) e em 5% à Associação Portuguesa das Empresas Portuguesas do Setor do Ambiente (AEPISA).

LICENÇAS



Entidade Gestora dos VFV no território continental

licença: 02/07/2004 até 31/12/2022; licença atual: Despacho n.º 2178-A/2018 de 1 de março (prazo de vigência prorrogado até 31-12-2022 pelo Despacho n.º 342/2022 de 11 de janeiro).



Entidade Gestora dos VFV na Região Autónoma da Madeira

licença: 13/04/2009 até 31/12/2022; licença atual: Despacho Regional n.º 222/2018 de 26 de junho (prazo de vigência prorrogado até 31-12-2022 pelo Despacho Regional n.º 54/2022 de 7 de fevereiro).



Entidade Gestora dos VFV na Região Autónoma dos Açores

licença: 01/01/2010 até 31/12/2022; licença atual: Despacho Regional n.º 836/2018 de 30 de maio (prazo de vigência prorrogado até 31-12-2022 pelo Despacho Regional n.º 291/2022 de 28 de fevereiro).



Entidade Gestora dos RBA no território continental

licença: 23/07/2009 até 31/12/2022; licença atual: Despacho n.º 11275-C/2017 de 22 de dezembro (prazo de vigência prorrogado até 31-12-2022 pelo Despacho n.º 341/2022 de 11 de janeiro).



Entidade Gestora dos RBA na Região Autónoma da Madeira

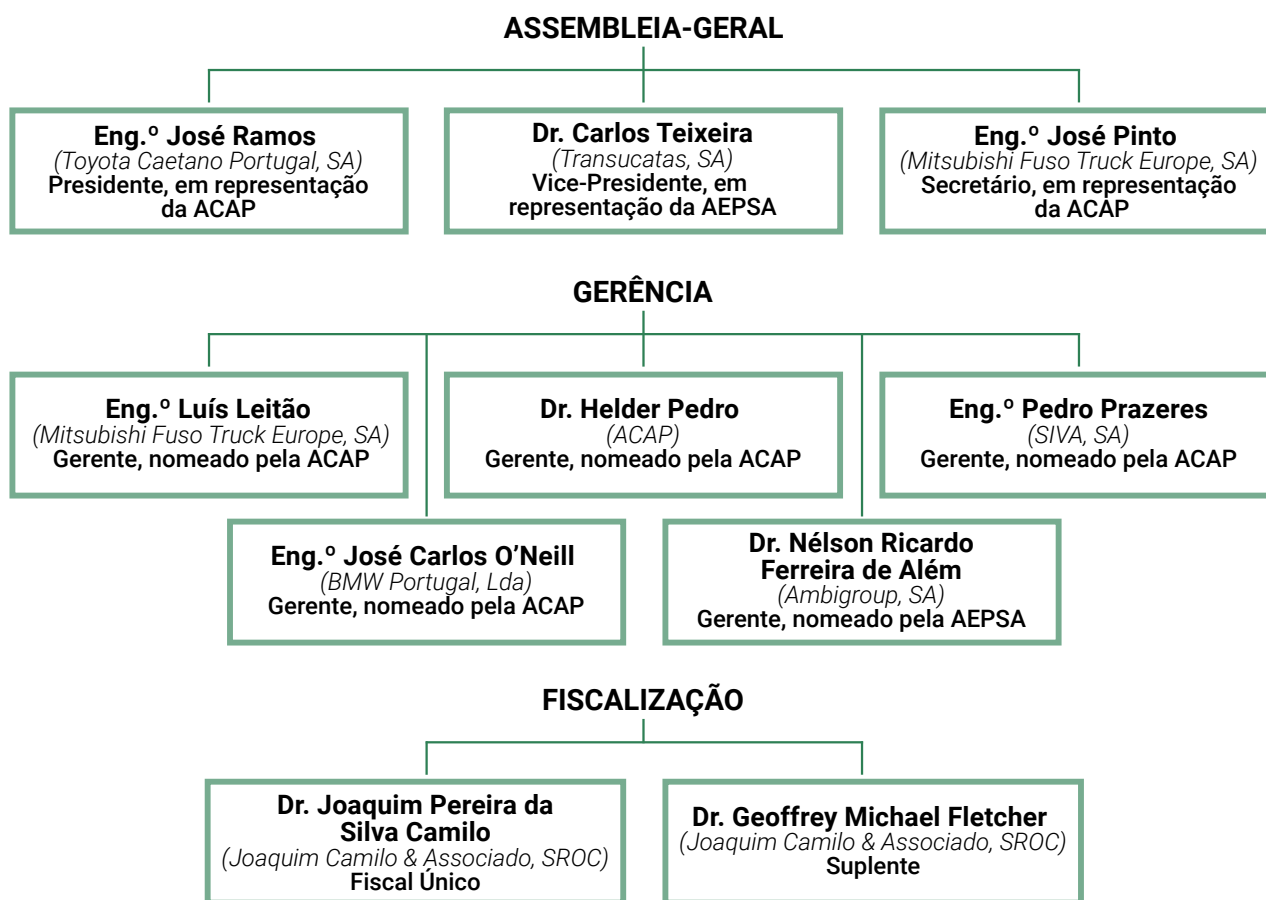
licença: 11/11/2009 até 31/12/2022; licença atual: Despacho Regional n.º 149/2018 de 24 de abril (prazo de vigência prorrogado até 31-12-2022 pelo Despacho Regional n.º 49/2022 de 4 de fevereiro).



Entidade Gestora dos RBA na Região Autónoma dos Açores

licença: 12/12/2009 até 31/12/2022; licença atual: Despacho Regional n.º 837/2018 de 30 de maio (prazo de vigência prorrogado até 31-12-2022 pelo Despacho Regional n.º 290/2022 de 28 de fevereiro).

ÓRGÃOS SOCIAIS DA VALORCAR



CERTIFICAÇÃO EM AMBIENTE E QUALIDADE

Em 2021 a VALORCAR renovou a certificação do seu Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente, segundo as normas ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015, bem como o seu registo PT-000108 no EMAS (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria), o que comprova que a empresa tem uma gestão ambiental adequada e que procura cumprir com as obrigações definidas nas suas licenças (Entidade Gestora de VFV e de RBA). Neste âmbito, a VALORCAR estabeleceu um conjunto de compromissos com vista à satisfação dos seus clientes e redução dos impactes ambientais, os quais estão enumerados na Missão e na Política de Qualidade e Ambiente da Empresa.



MISSÃO

Promover a correta gestão dos resíduos relacionados com o ciclo de vida do automóvel, organizando a sua recolha e reciclagem, fomentando a melhoria do desempenho económico, social e ambiental de todos os agentes envolvidos.

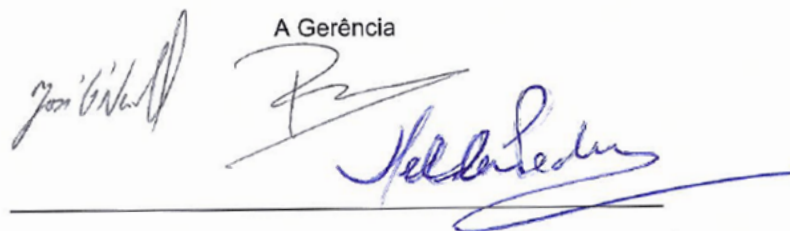
POLÍTICA DA QUALIDADE E DO AMBIENTE

A VALORCAR, de acordo com a missão e os valores que subscreve, compromete-se a:

- Contribuir para melhorar a gestão dos resíduos do automóvel, nomeadamente os resíduos da respetiva manutenção e reparação, bem como a gestão dos Veículos em Fim de Vida (VFV) e seus componentes e materiais;
- Cumprir com os requisitos legais, regulamentares, normativos e estatutários aplicáveis à sua atividade;
- Garantir a sustentabilidade económica dos Sistemas Integrados de Gestão de Resíduos em que participa, definindo ecovalores equilibrados e consentâneos com o seu estatuto de entidade sem fins lucrativos;
- Prestar um serviço de qualidade, procurando a satisfação dos seus clientes (produtores/importadores e detentores), fornecedores prioritários (centros da REDE VALORCAR), autoridades competentes e demais partes interessadas;
- Melhorar continuamente o seu desempenho, nomeadamente na área da qualidade e do ambiente, e promover a melhoria do desempenho dos centros da REDE VALORCAR;
- Envolver na sua atividade todos os agentes que participam de algum modo na gestão dos resíduos do sector automóvel e adotar uma prática de rigor e transparência no que diz respeito à comunicação dos resultados alcançados;
- Dinamizar a comunicação e sensibilização públicas sobre os procedimentos a adotar em termos de gestão dos resíduos do automóvel;
- Promover a investigação e o desenvolvimento de soluções de reciclagem para os componentes e materiais do automóvel.

Lisboa, 31 de outubro de 2017

A Gerência



COMPROMISSO PAGAMENTO PONTUAL

De acordo com dados recentes, 75% das empresas portuguesas têm problemas com atrasos de pagamento, o que constitui uma séria ameaça à sua sobrevivência. Para colaborar no combate a esta cultura de permissividade e de irresponsabilidade, que parece estar profundamente enraizada na economia portuguesa, a VALORCAR renovou em 2021 a sua adesão ao Compromisso para o Pagamento Pontual, lançado pela ACEGE, a CIP e o IAPMEI, através do qual se compromete a pagar atempadamente aos seus fornecedores.



4 PRODUTORES/IMPORTADORES

De acordo com o Decreto-Lei n.º 152-D/2017, os Produtores/Importadores de veículos ligeiros (M1 – ligeiros de passageiros; N1 – comerciais ligeiros)

devem assegurar a correta gestão dos VFV aderindo ao SIGVFV ou, em alternativa, estabelecendo um Sistema Individual próprio.

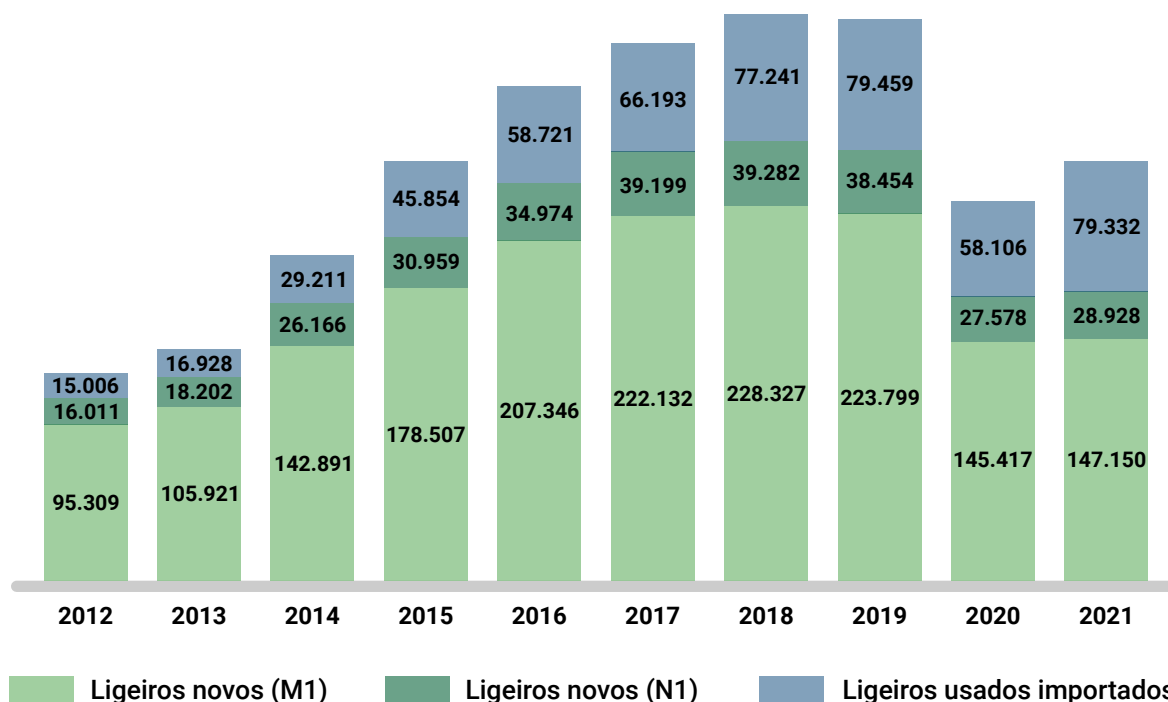
ADERENTES AO SIGVFV

No final de 2021 a VALORCAR possuía contrato com 95 Produtores/Importadores de veículos ligeiros. Em Portugal não existe nenhum sistema integrado alternativo ao SIGVFV nem Produtores/Importadores que tenham optado pela constituição de um Sistema Individual.

MERCADO DE VEÍCULOS LIGEIOS

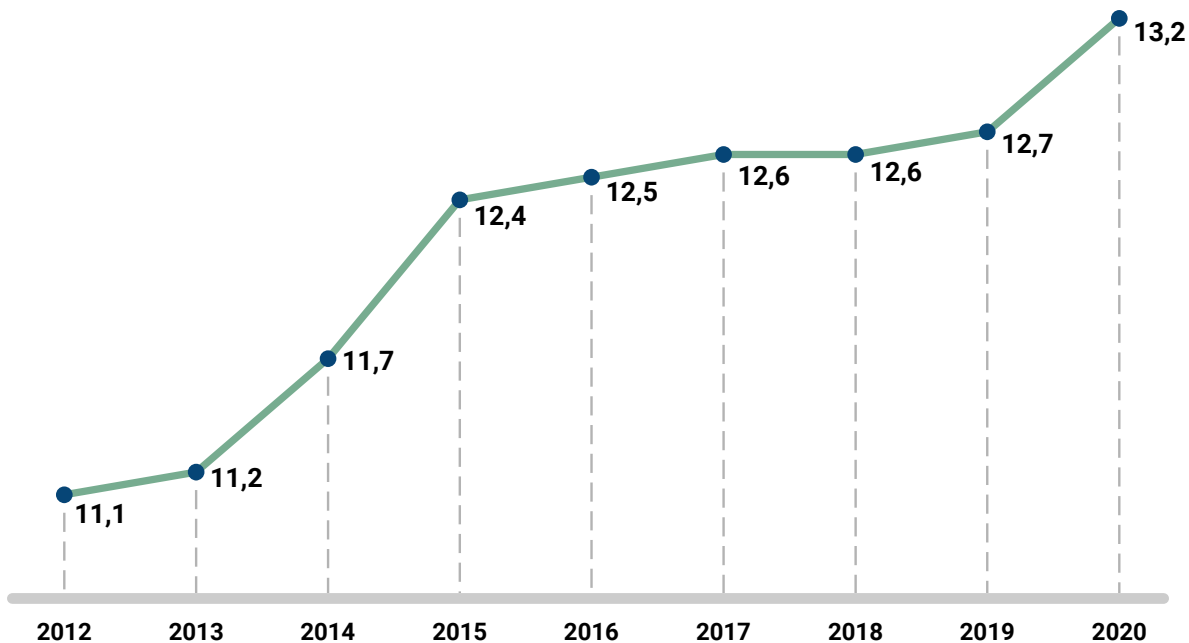
Segundo dados da ACAP, em 2021 foram matriculados no território nacional 176.078 veículos ligeiros novos, o que correspondeu a um aumento de 1,7% face ao verificado no ano anterior. Destes, 147.150 corresponderam a veículos ligeiros de passageiros (M1) e 28.928 a veículos comerciais ligeiros (N1).

Gráfico n.º 1 - Número de veículos ligeiros introduzidos no mercado nacional (Fonte: ACAP)



Ainda de acordo com esta associação, a idade média do parque automóvel nacional de ligeiros de passageiros (cerca de 5,3 milhões de veículos) tem vindo a aumentar desde o ano 2000, tendo em 2020 sido de 13,2 anos.

Gráfico n.º 2 – Idade média do parque automóvel de ligeiros de passageiros (Fonte: ACAP)



IMPORTAÇÃO DE VEÍCULOS USADOS

Desde há alguns anos que a **VALORCAR** começou a analisar em maior detalhe a situação das importações de veículos usados, já que estes veículos têm normalmente uma idade avançada e acabam por se transformar em VFV rapidamente e por serem geridos no âmbito do SIGVFV, sem que uma parte significativa tenha contribuído financeiramente para o mesmo. De acordo com dados da ACAP, no ano de 2021 foram

importados 79.332 veículos ligeiros usados, valor que representa 45% do mercado de veículos ligeiros novos. Não obstante, conforme atrás referido, o Decreto-Lei n.º 152-D/2017 que revogou, entre outros, o Decreto-Lei n.º 196/2003, determinou o alargamento do âmbito contributivo do SIGVFV aos veículos importados usados a partir de 1 de janeiro de 2018.

VEÍCULOS DECLARADOS À VALORCAR

Relativamente ao ano de 2021, foram declarados à **VALORCAR**, pelos importadores aderentes ao SIGVFV, um total de 132.144 veículos (dados que se encontravam válidos no SGDP no dia 31 de março de 2022), incluindo novos e usados.

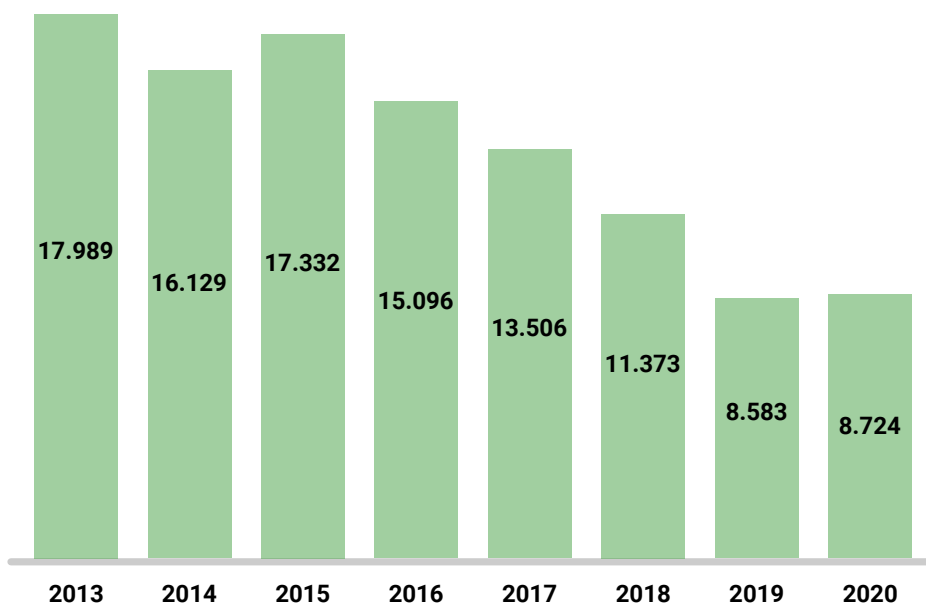
EXPORTAÇÃO DE VEÍCULOS LIGEIROS USADOS

Segundo a Comissão Europeia, o fluxo de exportação de veículos usados entre Estados-membros e para fora da União Europeia tem vindo a aumentar consideravelmente nos últimos anos, especialmente nos países da Europa Central. Existem mesmo Estados-membros onde o número de veículos usados exportados já é superior ao número de VFV abatidos no seu território. Este fluxo é de enorme preocupação, dado que afeta a indústria do desmantelamento e reciclagem de VFV, que se vê privada de matéria-prima para desenvolver a sua atividade, e também pode indiciar a exportação de VFV para países onde os

requisitos de tratamento são inferiores aos da União Europeia ou mesmo inexistentes.

No que diz respeito ao nosso país, os dados mais recentes do Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) referem que em 2020 foram canceladas 8.724 matrículas por exportação a pedido do interessado. Não obstante, importa desenvolver mecanismos que permitam acompanhar de perto este fenómeno a nível nacional, designadamente no sentido de garantir que os mesmos não se destinam a desmantelamento em países não integrados na OCDE.

Gráfico n.º 3 - Número de veículos ligeiros usados exportados (Fonte: IMT)



**Quadro n.º 1 – Produtores/Importadores - Representantes Oficiais de Marca
- de veículos ligeiros aderentes ao SIGVFV em 31.12.2021**

PRODUTOR/IMPORTADOR – REPRESENTANTE OFICIAL DE MARCA	DATA DE ADESÃO AO SIGVFV
AML SPORT, SA	02/01/2009
BMW PORTUGAL, LDA	15/03/2005
CAMPILIDER – COMÉRCIO E ALUGUER DE CARAVANAS, LDA	01/01/2006
CAMPILUSA – ARTIGOS DE CAMPISMO E MÓVEIS DE JARDIM, LDA	01/01/2006
CHRY PORTUGAL, SA	01/10/2004
FBO MOTOR SPORTS, LDA	01/10/2004
FCA PORTUGAL, SA	01/10/2004
FORD LUSITANA, SA	01/10/2004
HYUNDAI PORTUGAL, SA	01/10/2004
IMOTORS - IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO AUTOMÓVEL, LDA	15/12/2005
IVECO PORTUGAL, SA	02/12/2004
J.C. PARRACHO RENT-A-CAR, LDA	24/11/2014
J. SOUSA MESQUITA – COMÉRCIO DE CARAVANAS E ARTIGOS DE DESPORTO, LDA	01/01/2006
JAGUAR AUTOMÓVEIS, SA	01/01/2006
JAGUAR LAND ROVER PORTUGAL, LDA	01/10/2004
LUSILECTRA, SA	01/10/2004
MAN TRUCK & BUS (PORTUGAL), SOC. UNIP. LDA	01/04/2019
MAZDA MOTOR DE PORTUGAL, LDA	01/10/2004
MBP AUTOMÓVEIS PORTUGAL, SA	01/10/2004
MCK MOTORS, LDA	01/10/2004
MERCEDES BENZ PORTUGAL COM. AUTOMÓVEIS, SA	01/10/2004
NISSAN IBERIA, SA SUCURSAL EM PORTUGAL	27/03/2007
PORSCHE IBÉRICA, SA	01/10/2004
RENAULT PORTUGAL, SA	01/10/2004
SIVA - SOC. DE IMPORT. DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, SA	01/10/2004
STELLANTIS PORTUGAL, SA	01/10/2004
SÓZÓ PORTUGAL, SA	31/03/2017
SUZUKI MOTOR IBÉRICA SAL SUCURSAL EM PORTUGAL	09/02/2015
TESLA PORTUGAL - SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	18/07/2017
TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA	01/10/2004
VOLVO CAR PORTUGAL, SA	25/01/2008

Quadro n.º 2 – Outros Produtores/Importadores de veículos ligeiros aderentes ao SIGV FV em 31.12.2021

PRODUTOR/IMPORTADOR	DATA DE ADESÃO AO SIGV FV
A GIRÓMUNDO - VIAGENS E TURISMO, LDA	24/01/2020
A.V.F - PEÇAS AUTO, LDA	01/08/2018
ABRANTES ALMEIDA & SIMÕES, LDA	18/03/2019
ANTÓNIO PINTO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA	07/05/2020
ARMÉNIO AMADO, LDA	01/08/2019
AUTO RESTELO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA	10/12/2021
AUTOCAVÉM, LDA	22/03/2021
AUTOMECÂNICA DA CONFRARIA, SA	02/01/2019
AUTOVÂNIA COM. AUTO UNIPessoal, LDA	23/04/2020
CAIMACAR - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, UNIP, LDA	16/03/2020
CAMPINGTORRES, LDA	07/02/2020
CARBUIBÉRIA - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES, LDA	06/11/2020
CARLOS MANUEL REIS DA SILVA UNIPessoal, LDA	06/08/2020
CARMULTI, COMÉRCIO E REPARAÇÃO, LDA	28/05/2020
CASSAUTO - MANUEL PATRÍCIO SAMPAIO DE CASTRO	01/08/2018
DERICHEBOURG - RECICLAGENS INDUSTRIAIS, LDA	18/02/2020
DEUTSMARKT, SA	02/06/2021
DUARTE & PEREIRA, LDA	25/01/2019
FERNANDO JOSÉ MARTINS PEREIRA	01/02/2019
FOXYCABS UNIPessoal, LDA	11/06/2021
GIANTMÁKINA UNIPessoal, LDA	08/06/2020
GIRASUN, UNIPessoal, LDA	23/10/2020
GOCCIA EUROPE - MOBILITY INDUSTRIES, LDA	10/07/2020
HÉLDER CUNHA FERREIRA, UNIPessoal, LDA	01/08/2018
HELDER SAMPAIO - COMÉRCIO DE PEÇAS, LDA	01/08/2018
HIDROMASTER - CONSERVAÇÃO DE SUPERFÍCIES, LDA	08/05/2020
HUGO CUNHA - COMÉRCIO AUTOMÓVEIS, UNIPessoal, LDA	01/11/2019
HYDRAPLAN MAN. E COMÉRCIO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS	09/08/2019
JN AUTOMÓVEIS, LDA	12/02/2020
JOÃO ANTÓNIO LOPES JUSTINO	20/04/2020
JOSÉ MANUEL RIBEIRA DOS SANTOS	26/03/2021
LOVEPORTO, LDA	26/08/2021

Quadro n.º 2 – Outros Produtores/Importadores de veículos ligeiros aderentes ao SIGVFFV em 31.12.2021 (cont.)

PRODUTOR/IMPORTADOR	DATA DE ADEÇÃO AO SIGVFFV
MANUEL MELES, LDA	01/08/2018
MATRIZAUTO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA	01/08/2019
MCOUTINHO USADOS - COMÉRCIO AUTOMÓVEIS, LDA	30/04/2020
METODO ITINERANTE UNIPESSOAL, LDA	26/02/2021
MOISÉS & JORGE, LDA	01/08/2018
NUNO JOSÉ FREIRE VIANA DE SOUSA	10/03/2020
ONESHOP - DISTRIBUIÇÃO AUTOMÓVEL	09/08/2019
ORCHIDVANITY - INVESTIMENTOS, LDA	28/12/2021
PALCO DECIMAL, LDA	13/03/2020
PPR COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA	01/08/2018
R A RAMOS - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA	10/04/2019
RECIAMA, LDA	31/03/2019
RECIFE - DESMONTAGEM DE VEÍCULOS, LDA	13/04/2021
RECICLOPEÇAS AUTO-VFVMR, LDA	14/02/2020
RECI PARTS - AUTO E PEÇAS, LDA	01/08/2018
RODA GIGANTE, LDA	09/03/2021
ROLAR VERDE UNIPESSOAL, LDA	17/03/2020
RUBEN & MARCO - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS	22/01/2014
RVS - UNIPESSOAL, LDA	01/08/2018
SERVILITORAL MOTORS, LDA	01/01/2019
SÍLVIA & ORLANDO, LDA	11/12/2020
SIMPLES & SÓLIDO, LDA	01/05/2019
STATUSPENTAGON, LDA	25/11/2020
SUCATAS SENDIFEL, LDA	01/08/2018
SUSANA URBANO & FERNANDES, LDA	09/07/2021
TOTALGENERATION UNIPESSOAL, LDA	11/03/2020
TRACTORTECH, LDA	05/11/2020
UKTM CARS, LDA	17/02/2021
UNIVECAR - REPARAÇÃO AUTOMÓVEL, LDA	01/08/2018
UNIVEX - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA	19/07/2021
VIAMORIM - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS, LDA	01/08/2018
VIMOTER - COM. DE VEÍCULOS DE TURISMO, LDA	27/03/2019

AUDITORIAS A PRODUTORES/IMPORTADORES

Em 2021 foram conhecidos os resultados das auditorias a 2 produtores de veículos, iniciadas em 2020 pela entidade externa NEYOND, relativas aos valores declarados para o ano de 2019. Permitiram identificar e corrigir os procedimentos menos adequados seguidos por alguns dos produtores para apurar as quantidades

declaradas à VALORCAR.

Foram também adjudicadas (e iniciadas), pela mesma entidade externa, auditorias a 2 produtores de veículos relativas aos valores declarados para o ano de 2020, cujos resultados só deverão ser conhecidos em 2022.

SITUAÇÕES DE INCUMPRIMENTO CONTRATUAL PELOS PRODUTORES/IMPORTADORES

Podem ser identificados dois tipos de incumprimento contratual por parte dos Produtores/Importadores: não declaração à VALORCAR de veículos ligeiros colocados no mercado e não pagamento

à VALORCAR da Prestação Financeira Anual – PFA (ecovalor) correspondente ao nº de veículos ligeiros declarado à VALORCAR. Em 2021 foram rescindidos 4 contratos por incumprimento contratual.

Quadro n.º 3 – Contratos rescindidos por incumprimento

NOME	NIF	DATA DA RESCISÃO	TIPO DE INCUMPRIMENTO
ABELIX, LDA	515011649	08/06/2021	Declaração em falta
CAMEIRINHA, BELCHIOR E MACHADO, LDA	500051240	08/06/2021	Declaração em falta
RODESAN - INVESTIMENTOS E TURISMO, LDA	513673776	08/06/2021	Declaração em falta
TEDERENT ALUGUER DE AUTOCARAVANAS, LDA	508965160	08/06/2021	Declaração em falta

AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA A ADESÃO E A FIDELIZAÇÃO DE PRODUTORES/IMPORTADORES

Neste âmbito, durante o ano de 2021 foram desenvolvidos, junto dos Produtores/Importadores aderentes ao SIGVFV, diversos contactos (via telefone, email e presencial) para esclarecimento das obrigações contratuais e legais (p. ex. registo no SILIAMB, discriminação do

ecovalor na fatura). Por outro lado, foi mantida a obrigação declarativa de apenas uma declaração anual (mais simples do que a praticada no passado que previa o envio adicional de 4 declarações trimestrais).

AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA A IDENTIFICAÇÃO DE EMPRESAS PRODUTORES/IMPORTADORES

Em 2021 foram desenvolvidos diversos contactos (via telefone e email) junto de importadores de veículos usados no sentido de celebrarem contrato com a VALORCAR. Estes contactos permitiram um ligeiro aumento do nº total de produtores aderentes em 3, face a 2020.

MEDIDAS APLICADAS PELOS PRODUTORES PARA A REDUÇÃO DOS IMPACTES AMBIENTAIS

A indústria automóvel tem, de forma continuada, desenvolvido medidas para reduzir o impacto ambiental dos veículos por si produzidos. Para além do enfoque nas fases de produção (p. ex. pela redução do consumo de matérias primas e da produção de resíduos) e de utilização (p. ex. através da redução das emissões associadas aos veículos com motor de combustão e ao desenvolvimento de veículos híbridos e elétricos) são também de destacar as medidas direcionadas à diminuição do impacto na fase de fim de vida. Estas incluem, entre outras, a marcação do tipo de material, a elaboração de

manuais de desmantelamento, a utilização de componentes mais fáceis de remover e/ou separar e a incorporação de materiais reciclados. Relativamente a esta última destaca-se a incorporação de resíduos de plástico nos componentes de novos veículos ou em mobiliário urbano usado em edifícios. Ainda a este respeito destacamos também uma iniciativa da [VALORCAR](#), desenvolvida em 2018 e mantida em 2021, de elaboração das placas de identificação dos centros em plástico reciclado proveniente (em parte) de VFV.

5 REDE VALORCAR

A **VALORCAR** deve promover a constituição de uma rede nacional de centros de abate de VFV - **REDE VALORCAR** - de acordo com critérios definidos na licença - mínimo de 60 centros de abate no continente, mínimo de 1 centro na Madeira e mínimo de 2 centros nos Açores (1 centro de desmantelamento nas ilhas de S. Miguel e Terceira e centros de receção nas outras ilhas, integrados nos centros de resíduos do Governo Regional).

A seleção dos centros candidatos à **REDE VALORCAR** é realizada com regras definidas em regulamento aprovado pela APA. Tendo em atenção a obrigatoriedade legal de todos os centros de abate de VFV nacionais aderirem a uma entidade

gestora de VFV (em vigor a partir de 01-07-2021 através do Decreto-Lei n.º 152 -D/2017, de 11 de dezembro), e sendo a **VALORCAR** a única existente, em 2021, este regulamento foi alterado para permitir a apresentação de candidaturas ao longo do ano.

Depois de analisadas as candidaturas e efetuada uma vistoria às instalações candidatas, a **VALORCAR** elabora um relatório preliminar que é submetido a certificação por uma entidade independente. A decisão final é notificada ao candidato e à APA (e às Direções Regionais do Ambiente, nos casos de existirem candidatos das regiões autónomas).

REDE VALORCAR

A **REDE VALORCAR** integrava no início de 2021 um total de 246 centros de abate (5 centros de receção, 235 centros de desmantelamento e 6 centros de fragmentação).

Tendo em consideração a necessidade de assegurar o cumprimento da taxa de recolha mínima de VFV, bem como atendendo ao facto de que existe no país um número significativo de operadores de gestão de VFV/RBA ainda não integrados na **REDE VALORCAR** foi novamente decidido lançar em maio de 2021 um concurso que não contemplasse quaisquer restrições de ordem geográfica ou de número de vagas. No âmbito deste concurso foram recebidas 45 candidaturas e integrados 24 novos centros em 2021. Adicionalmente, em novembro de

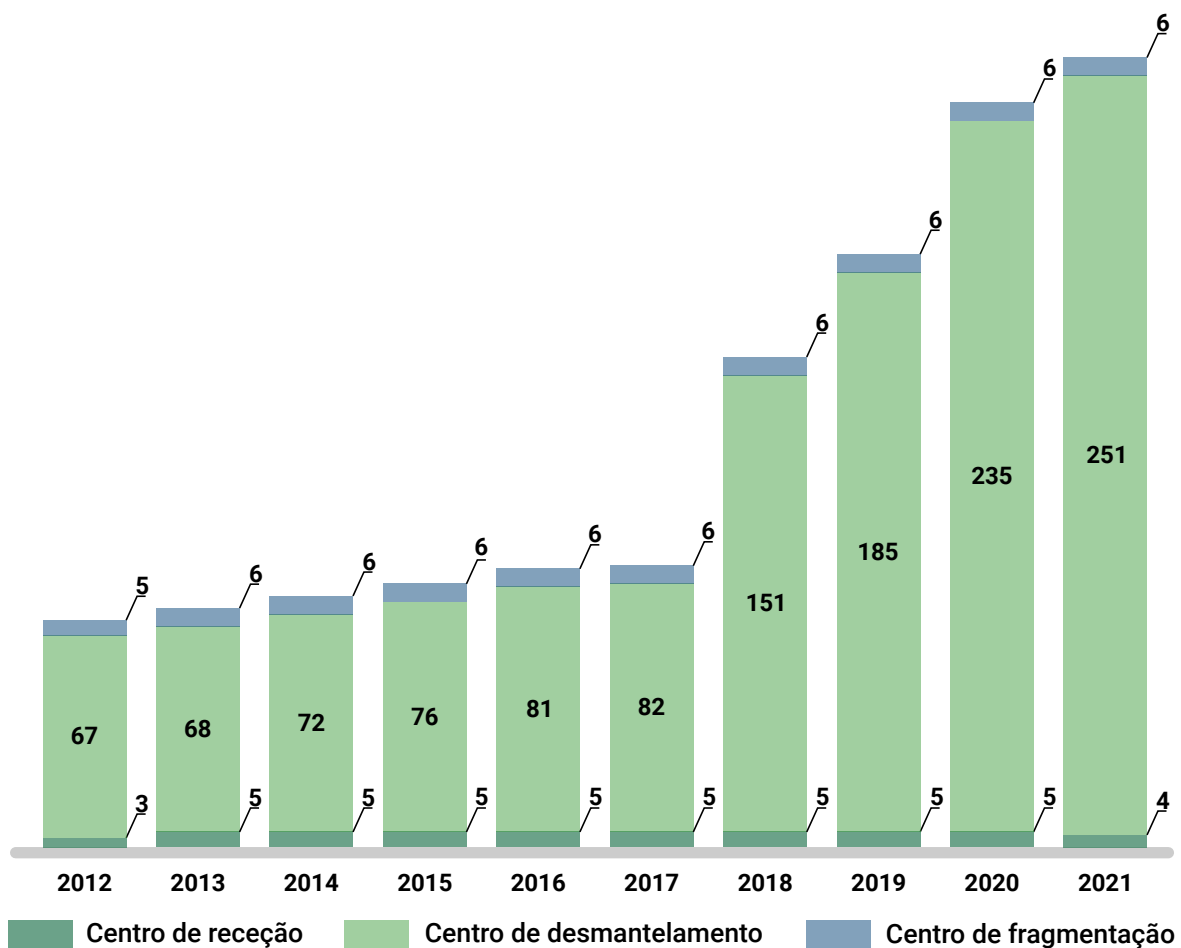
2021, o regulamento de seleção foi alterado para permitir a apresentação de candidaturas ao longo do ano, tendo sido integrado neste âmbito mais um novo centro em 2021. Por outro lado, durante este ano foram rescindidos contratos com dez centros.

Deste modo no final de 2021 a **REDE VALORCAR** integrava um total de 261 centros de abate de VFV (4 centros de receção, 251 centros de desmantelamento e 6 centros de fragmentação), espalhados por todos os distritos do continente (244) e nas regiões autónomas dos Açores (11) e da Madeira (6). Deste modo a **VALORCAR** manteve o cumprimento do critério de distribuição dos centros fixado na sua licença.

Relativamente à atividade de reciclagem, durante o ano de 2021, a VALORCAR visitou três recicladores de plástico automóvel que foram destinatários de expedições deste material com origem na REDE VALORCAR, prevendo-se a realização de mais visitas em 2022. Nestas visitas são analisados diversos aspetos relacionados com a atividade (de natureza administrativa, relativos às instalações e aos procedimentos

operacionais) por forma a confirmar a realização da operação de reciclagem, sendo o relatório da visita sujeito a validação por entidade externa. Pretende-se também uma maior formalização do acompanhamento da atividade dos recicladores por via da celebração dum contrato. Neste âmbito foi celebrado mais um contrato de reciclador com uma unidade de reciclagem de plástico.

Gráfico n.º 4 - Evolução do número de centros de gestão de VFV integrados na REDE VALORCAR



Quadro n.º 4 – Número de centros de abate de VFV integrados na REDE VALORCAR face aos critérios de distribuição fixados na licença

DISTRITOS	N.º MÍNIMO CENTROS FIXADO NA LICENÇA (ATÉ 31.12.2021)	N.º CENTROS REDE VALORCAR (31.12.2021)	SALDO
Porto	6	47	+ 41
Lisboa	6	22	+ 16
Braga	4	32	+ 28
Aveiro	4	21	+ 17
Leiria	4	17	+ 13
Coimbra	4	13	+ 9
Faro	4	11	+ 7
Setúbal	4	16	+ 12
Viseu	4	10	+ 6
Santarém	4	13	+ 9
Açores	2	11	+ 9
Vila Real	2	10	+ 8
Bragança	2	5	+ 3
C. Branco	2	6	+ 4
V. Castelo	2	6	+ 4
Évora	2	4	+ 2
Beja	2	3	+ 1
Guarda	2	4	+ 2
Portalegre	2	4	+ 2
Madeira	1	6	+ 5
TOTAL	63	261	+ 198

REGISTO E RASTREABILIDADE DOS RESÍDUOS DE VFV EXPORTADOS PARA FORA DA UE

Os contratos com os centros de desmantelamento e/ou fragmentação estipulam a obrigação de envio à VALORCAR das informações relativas às quantidades e respetivos destinatários de todos os componentes e materiais retirados dos VFV. Estes incluem os resíduos de veículos em fim de vida exportados para fora da União Europeia. Adicionalmente, a VALORCAR solicita aos centros cópia da licença de todos os

destinatários dos resíduos removidos dos VFV, por forma a confirmar a sua validade e a operação de gestão realizada para os resíduos recebidos.

O envio das informações relativas às quantidades e respetivos destinatários é efetuado tendo por base uma solução integrada de gestão de informação baseada na Internet, o Sistema de Gestão de Declarações de Operadores (SGDO).



INCENTIVO À VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE FRAGMENTAÇÃO

Os resíduos de fragmentação (RF) resultam da operação de fragmentação de VFV, após a sua despoluição/desmantelamento, sendo constituídos por elementos de reduzida dimensão (terras, têxteis, borrachas, plásticos, etc.), bastante heterogêneos e de difícil separação. Até 2009 o seu destino maioritário foi a eliminação em aterro. Desde 2010 que a **VALORCAR** promove ações de investigação/desenvolvimento e de sensibilização para assegurar uma solução duradoura de valorização destes resíduos, através da produção de um combustível alternativo que é utilizado na indústria cimenteira em substituição dos combustíveis tradicionalmente utilizados, como o carvão. Esta prática, designada

por coprocessamento, permite elevar as taxas de valorização alcançadas no fluxo de VFV, reforçando o cumprimento dos objetivos definidos a nível da União Europeia.

Considerando a sua importância para o cumprimento das metas de reciclagem e valorização do SIGVFV, em 2021, foi renovada a atribuição aos operadores de fragmentação de VFV da **REDE VALORCAR** dum incentivo ao encaminhamento para valorização dos resíduos de fragmentação (RF). Neste ano foram encaminhadas para valorização, maioritariamente em cimenteiras, 8.282 toneladas de RF diretamente relacionados com a gestão de VFV (cerca de 76 kg por cada VFV abatido na **REDE VALORCAR**).

EMPRESAS CERTIFICADAS

No final de 2021, existiam na **REDE VALORCAR** 28 centros com sistemas de gestão certificados em qualidade e/ou ambiente no âmbito da atividade de gestão de VFV.

Quadro n.º 5 – Centros certificados na área da gestão de VFV

CENTROS	CERTIFICAÇÕES			
	ISO14001	ISO9001	OHSAS/ ISO45001	EMAS
AMBIGROUP Reciclagem, SA (Seixal)	X	X	-	-
AMBIGROUP Resíduos, SA (Albergaria-a-Velha)	X	X	-	-
AMBIGROUP Resíduos, SA (Mitrena)	X	X	-	-
AMBIGROUP Resíduos, SA (Pontinha)	X	X	X	-
AMBIGROUP Resíduos, SA (Faro)	X	X	-	-
AMBIGROUP Resíduos, SA (Beja)	X	X	-	-
BGR, LDA	X	X	X	-
BRAGUINOX, LDA	X	X	-	-
COMBUSTOIL, LDA	-	X	-	-
CONSTANTINO FERNANDES OLIVEIRA & FILHOS, SA (Águeda)	X	X	-	-
CORREIA E CORREIA, LDA (Guilhabreu)	X	X	-	-
ECOMAIS, SA	X	X	-	-
LUMIRESIDUOS, LDA	X	X	-	-
MANUEL FREXES (Fundão)	X	X	-	-
METAIS JAIME DIAS, LDA	X	X	-	-
NORSIDER, LDA	-	X	-	-
OLSILVA, LDA (Pedroso)	-	X	-	-
PALMIRESIDUOS, LDA	X	X	-	-
PROTAMB, LDA	X	X	X	-
RCR, LDA	X	X	-	-
REBOQUES SOUSA I, LDA	-	X	-	-
RESICORREIA, LDA	X	X	-	-
REVALOR, LDA	X	X	-	-
RSA, SA	X	X	-	-
SUCATAS DE RAMIL, SA	-	X	-	-
SUCATAS PINTO, SA	X	X	-	-
VEOLIA RESÍDUOS PORTUGAL, LDA (Algoz)	X	X	X	-
VEOLIA RESÍDUOS PORTUGAL, LDA (Loures)	X	X	X	-
TOTAL	23	28	5	0

6 MONITORIZAÇÃO

A VALORCAR assegura a monitorização do SIGVFV, recolhendo dados sobre o fluxo de VFV entregues nos centros da REDE VALORCAR (p.e. matrícula ou número de chassis) e sobre o fluxo de componentes e materiais resultantes do seu tratamento (p.e. quantidade de óleos removidos e respetivo destino). No âmbito do SIGVFV, a VALORCAR tem de assegurar o cumprimento de uma taxa de recolha de VFV mínima (indexada ao universo do número de certificados de destruição de VFV emitidos anualmente a nível nacional) e, para todos os VFV

recolhidos, o cumprimento de taxas de reutilização/reciclagem e de reutilização/valorização mínimas.

A monitorização do SIGVFV é efetuada tendo por base uma solução integrada de gestão de informação baseada na Internet, o Sistema de Gestão de Declarações de Operadores (SGDO). O cálculo das taxas de reutilização/reciclagem e de reutilização/valorização é feito segundo o “método do teor metálico fixo”, definido na Decisão 2005/293/CE (ver anexo I).

	2019	2020	2021
Taxa de Recolha mínima	81%	83%	85%
Taxa de Reutilização/Reciclagem mínima	85%	85%	85%
Taxa de Reutilização/Valorização mínima	95%	95%	95%

RESULTADOS OPERACIONAIS VFV

Durante o ano de 2021 foram entregues para abate nos centros da REDE VALORCAR um total de 108.902 VFV, valor que corresponde a um aumento de 26,9% face ao ano anterior (+23.086 VFV) e que permitiu registar o valor mais elevado de sempre. Cerca de 84,9% dos VFV abatidos a nível nacional eram da categoria M1 e 15,1% da categoria N1.

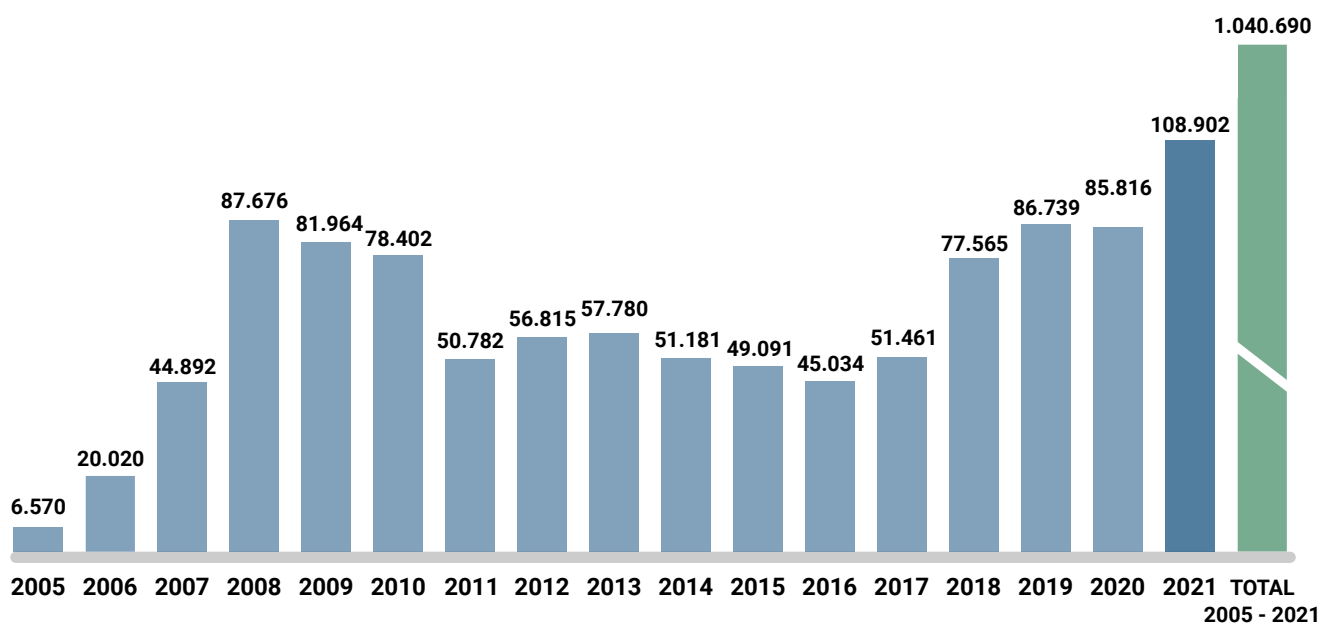


VFV entregues nos centros da REDE VALORCAR



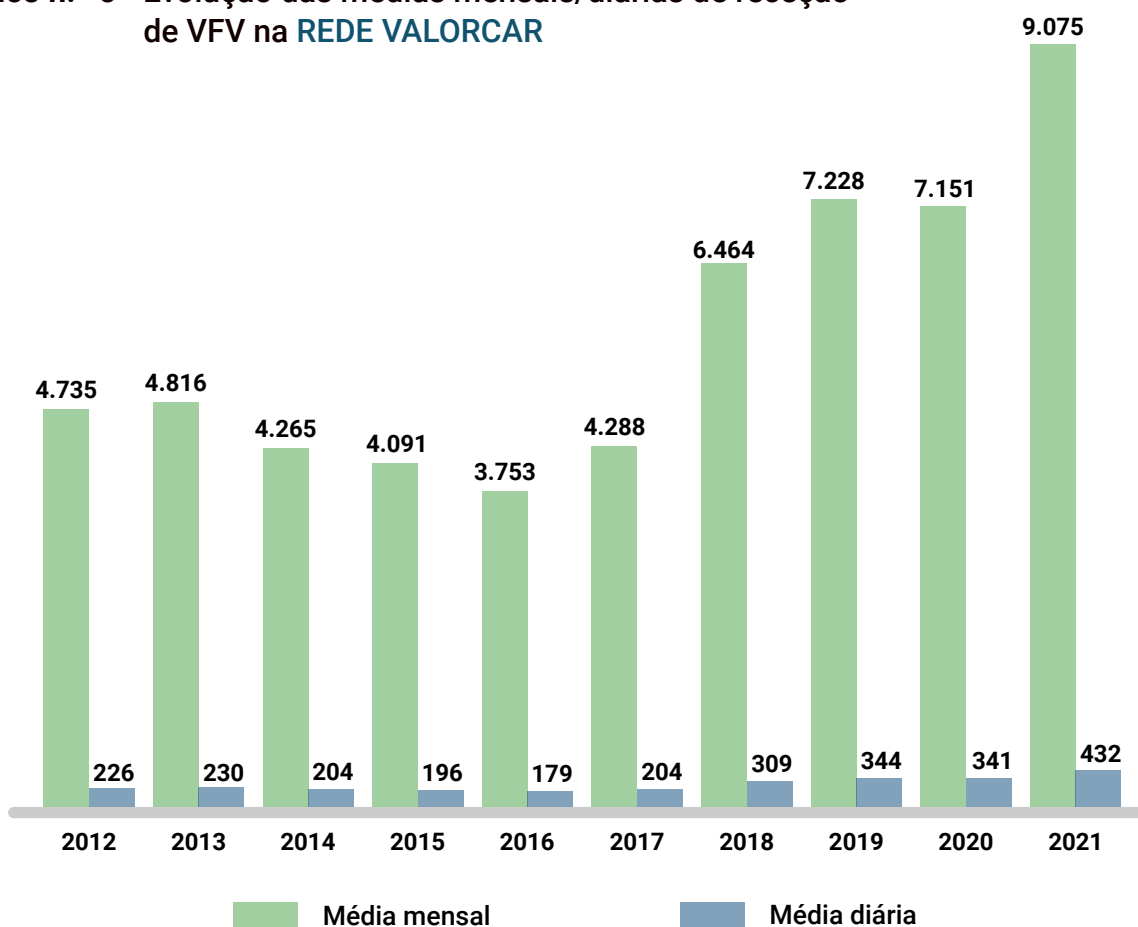
VFV abatidos a nível nacional

Gráfico n.º 5 - Evolução do número de VFV recebidos anualmente na REDE VALORCAR



Consequentemente, também se registou um aumento do nível das médias de entrega mensal e diária de VFV, para 9.075 e 432, respetivamente.

Gráfico n.º 6 - Evolução das médias mensais/diárias de receção de VFV na REDE VALORCAR



Registou-se um largo espectro de distribuição etária entre os VFV recebidos, com uma diferença de 67 anos entre o VFV mais novo e o VFV mais velho. Manteve-se igualmente a tendência de aumento da idade média dos VFV

abatidos, ficando este valor nos 23,5 anos em 2021. De acordo com os dados da ACAP, a idade média do parque automóvel nacional também tem vindo a aumentar, tendo em 2020 sido de 13,2 anos (veículos ligeiros de passageiros).

Gráfico n.º 7 - Distribuição etária dos VFV abatidos em 2021

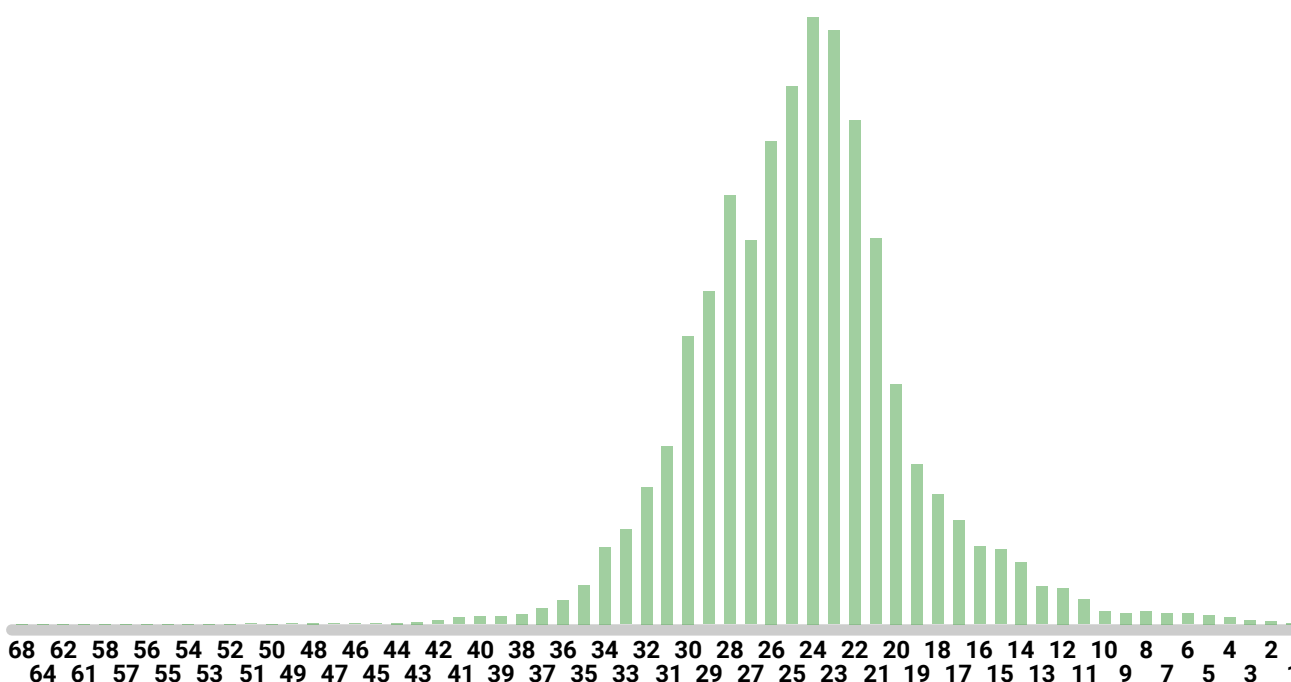
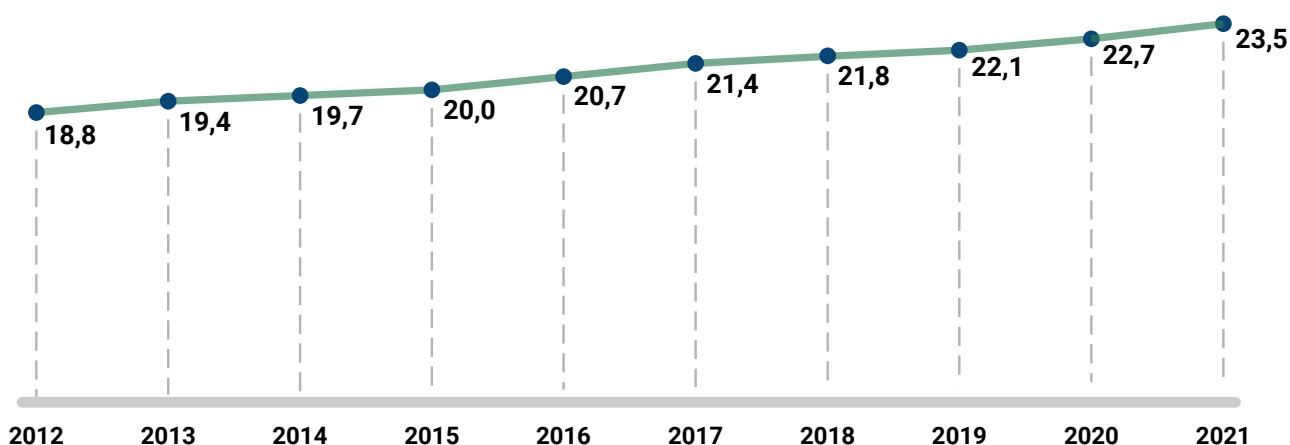


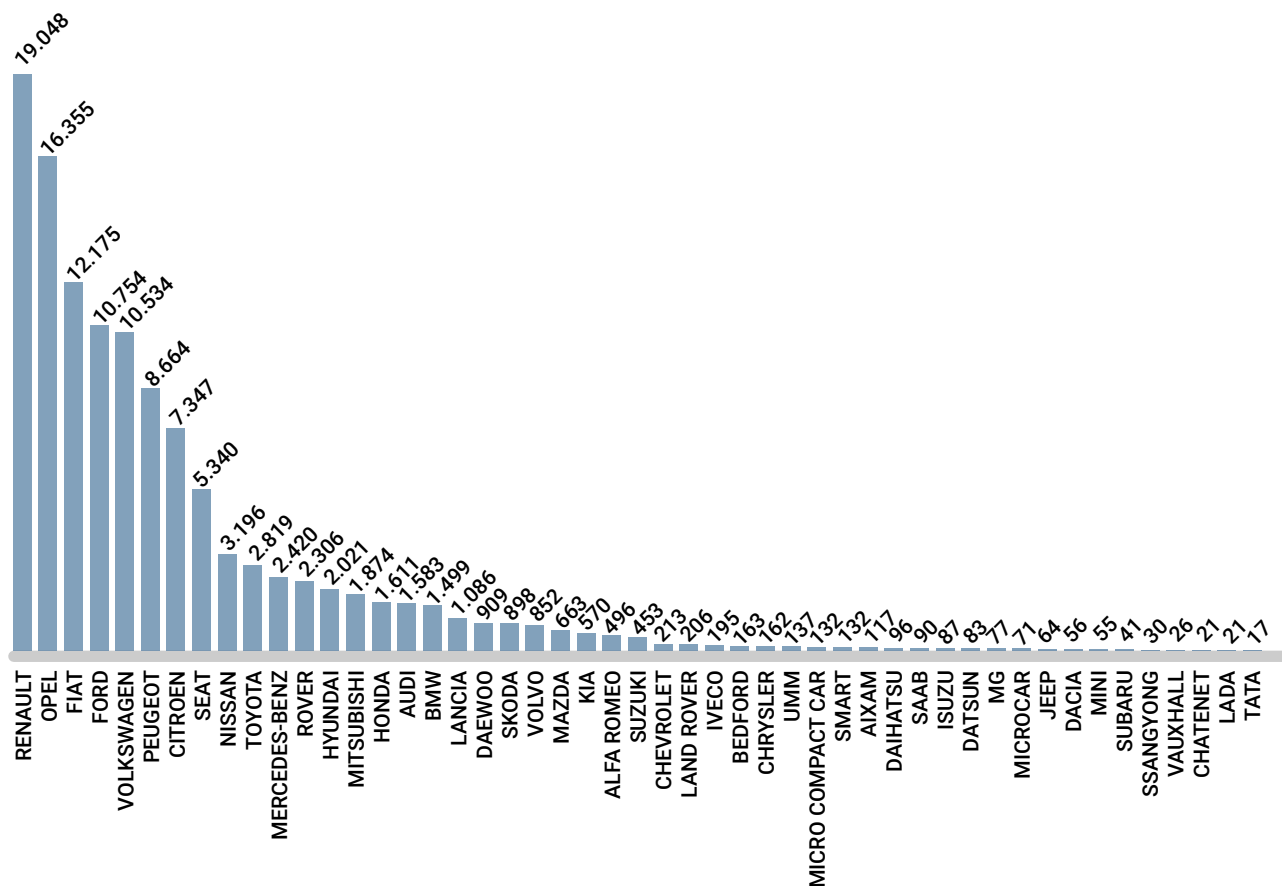
Gráfico n.º 8 - Evolução da idade média dos VFV (anos)



Durante 2021 foram abatidos em Portugal VFV de 136 marcas diferentes, algumas das quais já não são comercializadas no país, como a TALBOT, a EBRO ou a PORTARO (os designados VFV órfãos).

A distribuição do número de VFV por marcas manteve-se sensivelmente idêntica face a 2020, com a RENAULT, a OPEL e a FIAT a ocuparem as três primeiras posições.

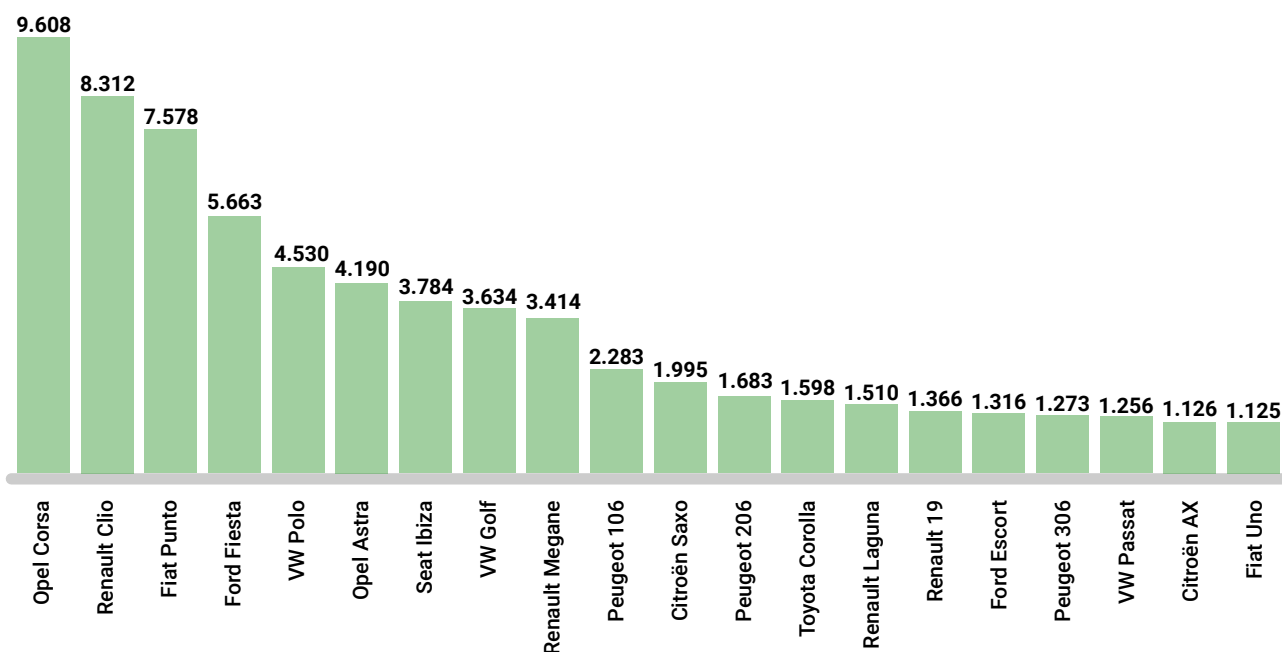
Gráfico n.º 9 - Distribuição por marca dos VFV abatidos em 2021



À semelhança dos últimos anos, o Opel Corsa foi o modelo com mais unidades entregues para abate a nível nacional, atingindo cerca de 8,1% do volume total de VFV. Também como anteriormente,

o TOP20 dos modelos foi claramente dominado por VFV da categoria B, ou seja, de dimensão reduzida, o que justifica o baixo peso médio dos VFV recebidos.

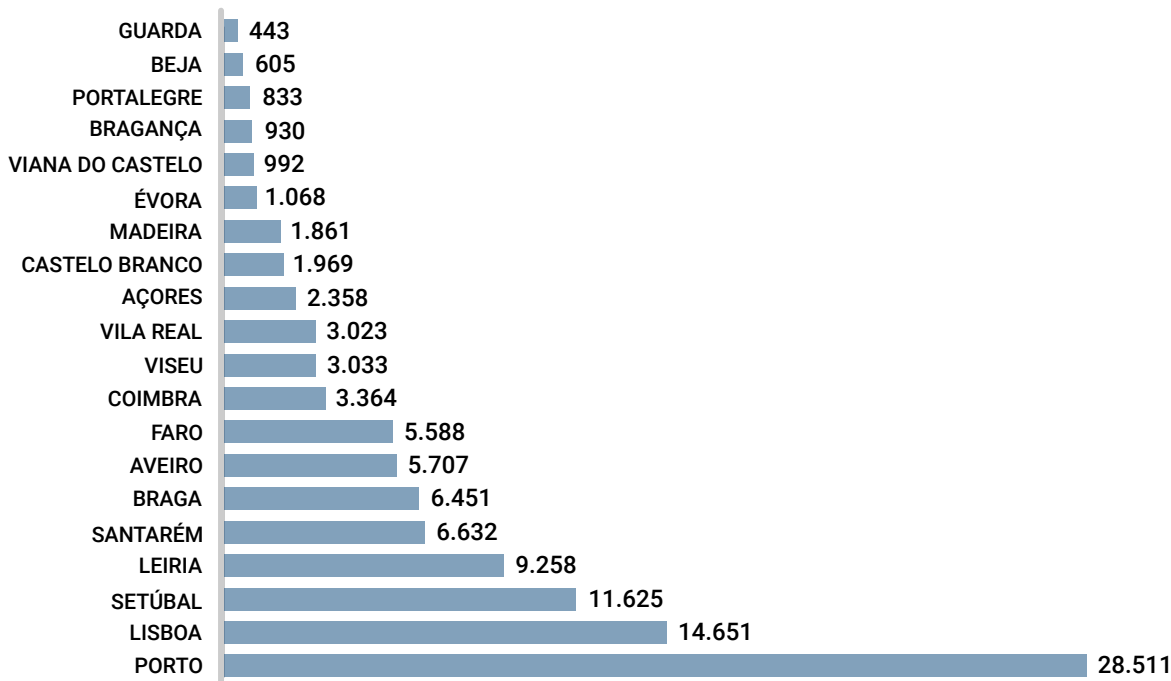
Gráfico n.º 10 - Distribuição por modelo dos VFV entregues para abate em 2021 (TOP20)



No que diz respeito à origem geográfica (número de VFV abatidos em centros localizados em cada um dos distritos), registou-se a receção de VFV provenientes dos 18 distritos do continente e das regiões autónomas dos Açores e da

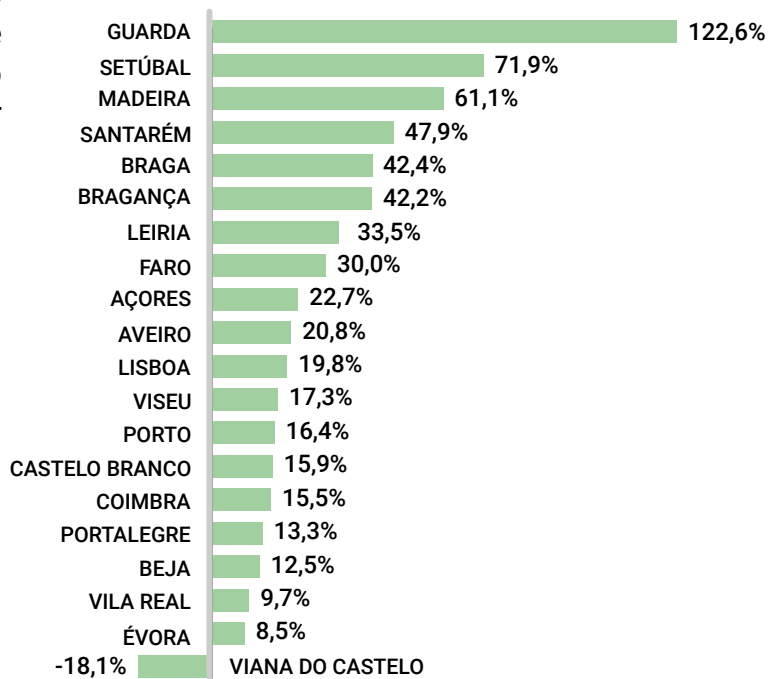
Madeira, destacando-se na liderança os distritos de Porto e Lisboa que congregam cerca de 40% do total de VFV recebido. De realçar ainda o facto de nos Açores e na Madeira se terem abatido mais VFV do que em muitos distritos do continente.

Gráfico n.º 11 - Distrito de origem dos VFV entregues na REDE VALORCAR em 2021



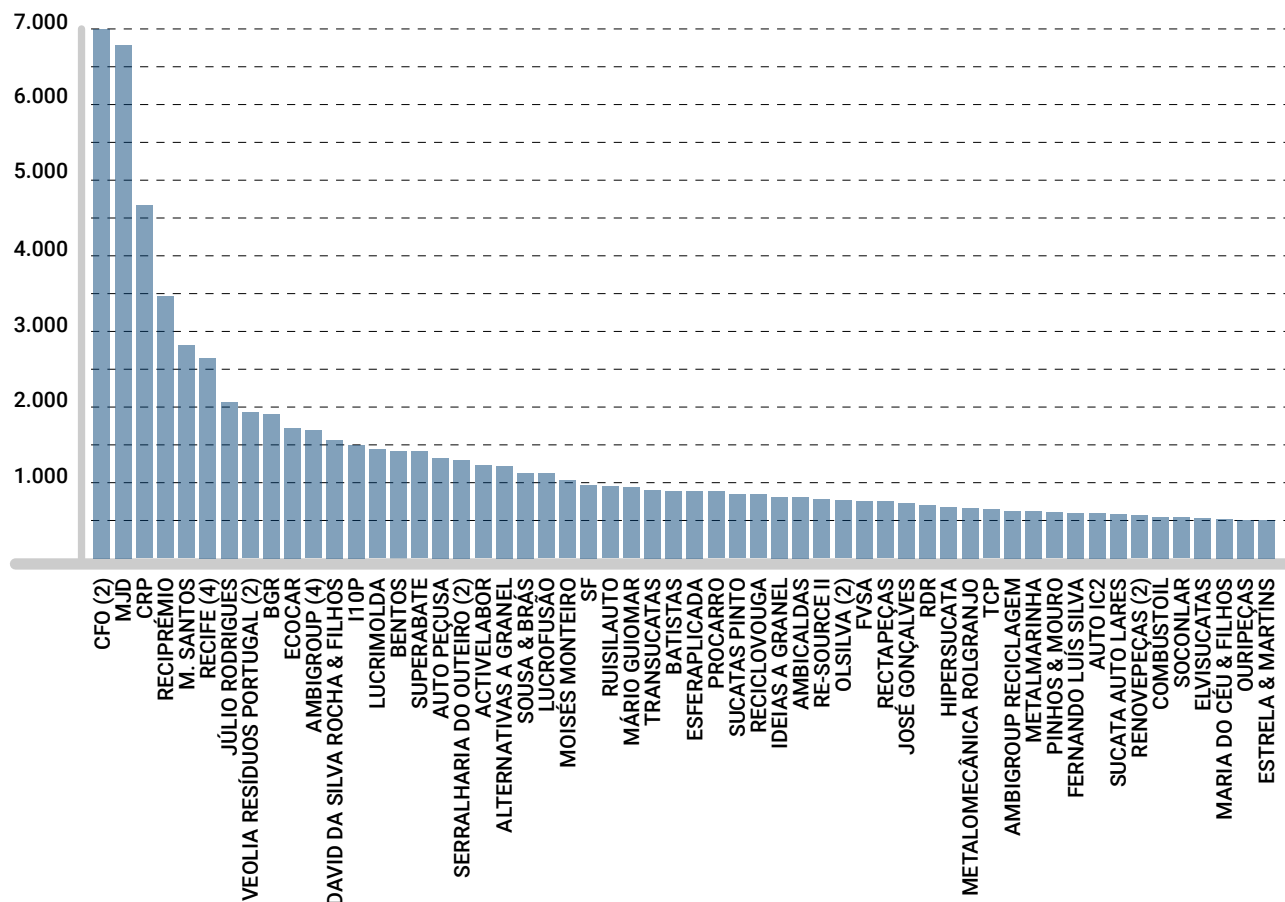
Ainda a nível regional, é de salientar um aumento do número de VFV abatidos em 19 dos 20 distritos, destacando-se a este respeito as regiões de Guarda, Setúbal e Madeira. Em contraponto, Viana do Castelo foi o único distrito a registar uma quebra.

Gráfico n.º 12 - Variação da origem dos VFV entregues na REDE VALORCAR em 2021/2020



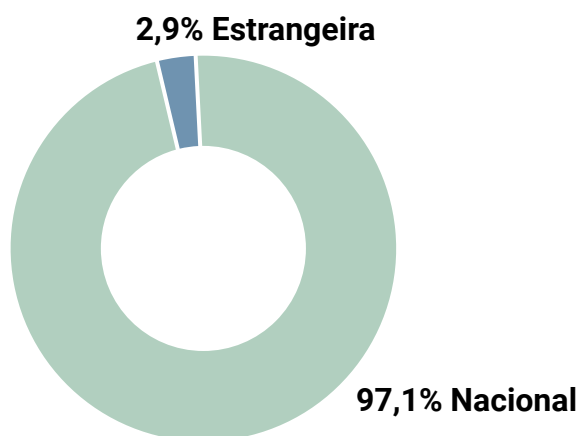
Salienta-se a existência de 56 empresas ou grupos de empresas, correspondente a 67 centros da REDE VALORCAR, que abateram mais de 500 VFV em 2021, destacando-se nas três primeiras posições a Constantino Fernandes Oliveira (2 centros), a Metais Jaime Dias e o Centro de Reciclagem de Palmela.

Gráfico n.º 13 - N.º de VFV abatido por centro da REDE VALORCAR em 2021 (>500 VFV)



Por fim, é ainda de registar o abate de VFV com matrícula estrangeira (o certificado de destruição é um documento válido em toda a União Europeia), que em 2021 correspondeu a 2,9% do número total (3.368 VFV).

Gráfico n.º 14 - Nacionalidade dos VFV em 2021 (nacionais vs estrangeiros)



RESULTADOS OPERACIONAIS – MATERIAIS DOS VFV

O peso médio dos VFV recebidos foi de 985 kg por veículo. Este valor aumentou em cerca de 9 kg, face a 2020. Deste modo, aos 108.902 VFV recebidos na REDE VALORCAR em 2021

corresponderam mais de 107 mil toneladas de material para gerir. Este valor representou um aumento de 28% face a 2020.

Gráfico n.º 15 - Evolução da quantidade total de material gerido pela REDE VALORCAR (Fonte: SGDO)

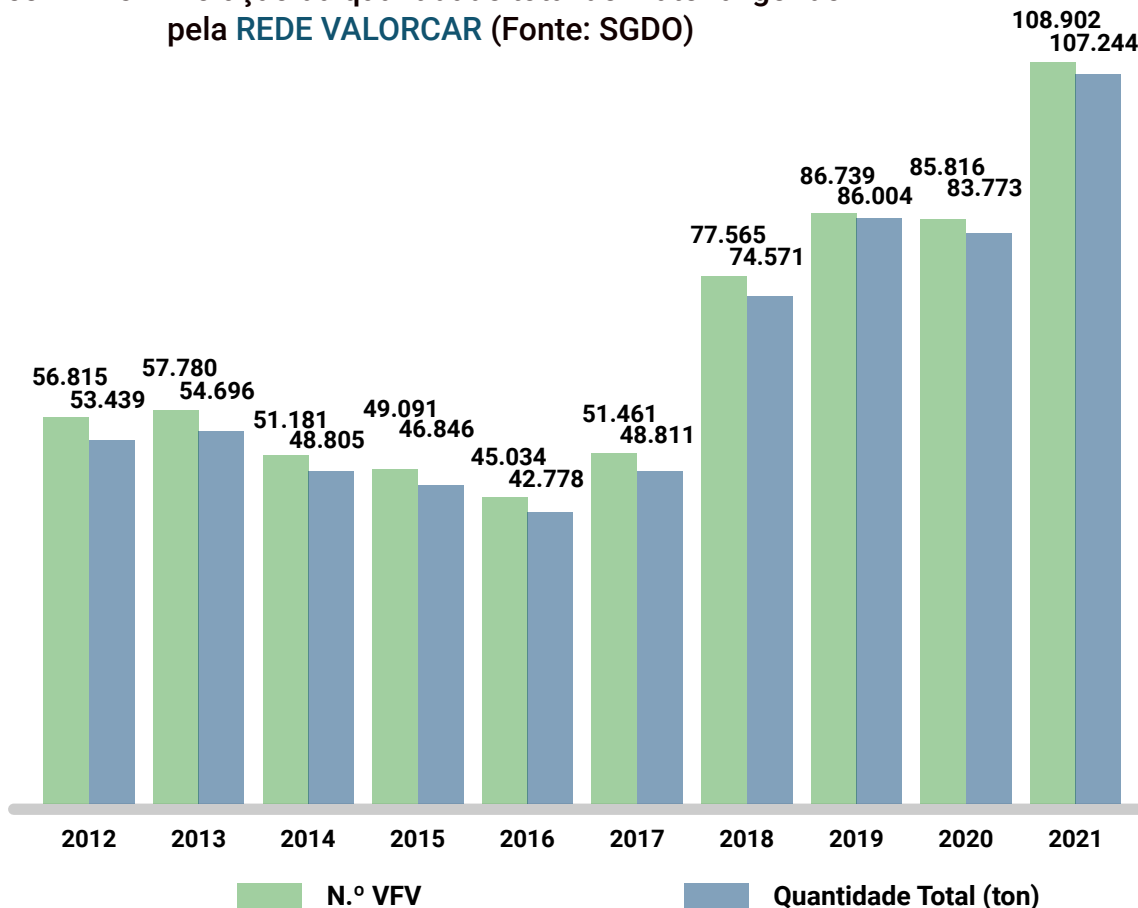
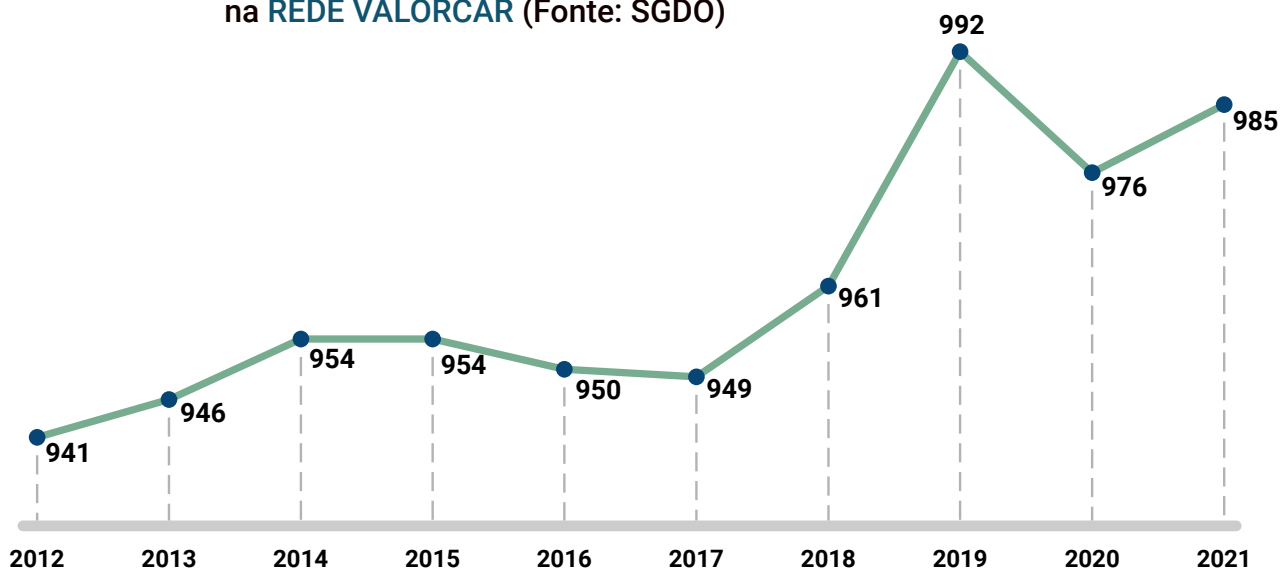
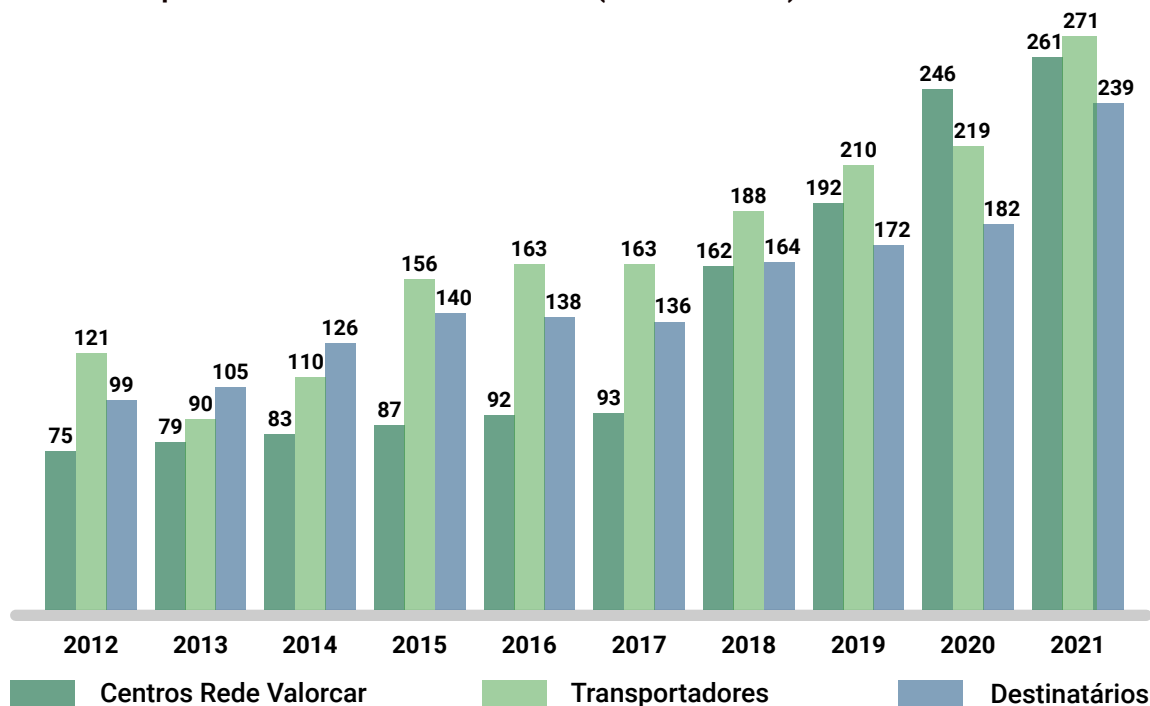


Gráfico n.º 16 – Evolução do peso médio dos VFV entregues na REDE VALORCAR (Fonte: SGDO)



Neste ano, a cadeia de processamento dos materiais integrou 261 centros de abate, 271 transportadores e 239 destinatários (excluindo-se as trocas entre centros da REDE VALORCAR).

Gráfico n.º 17 - Evolução do número de intervenientes na cadeia de processamento dos materiais (Fonte: SGDO)



No que diz respeito aos primeiros destinatários dos materiais resultantes do tratamento e enviados para reciclagem/valorização energética/eliminação (e excluindo-se as transferências entre centros da REDE VALORCAR), verifica-se que:





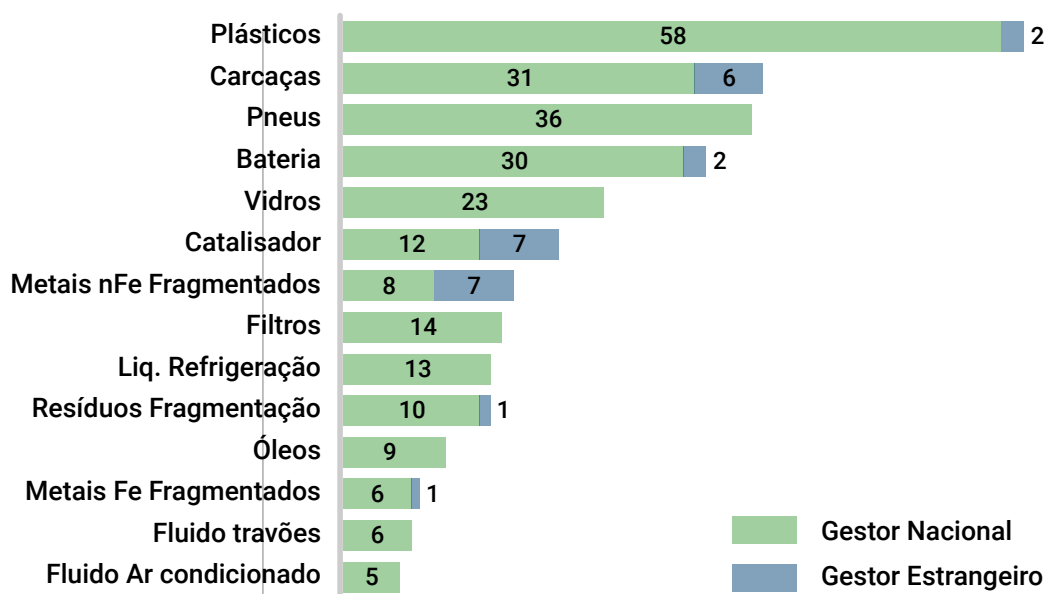
-  Houve a participação de 22 destinatários estrangeiros, que intervieram na gestão de 7 materiais: plásticos; catalisadores; carcaças; baterias; metais ferrosos e não ferrosos fragmentados; resíduos de fragmentação. Todos os destinatários estrangeiros pertencem a países membros da União Europeia;
-  Houve 7 materiais com gestão exclusivamente nacional: pneus; vidros; filtros; fluido de travões; líquido de refrigeração; óleos e fluido do ar condicionado;
-  Os materiais que têm maior número de destinatários são os plásticos, com 60, seguidos das carcaças, com 37 e dos pneus com 36, excluindo-se as transferências entre centros da REDE VALORCAR;
-  Em termos de quantidades, a generalidade dos materiais foram maioritariamente encaminhados para destinatários nacionais.

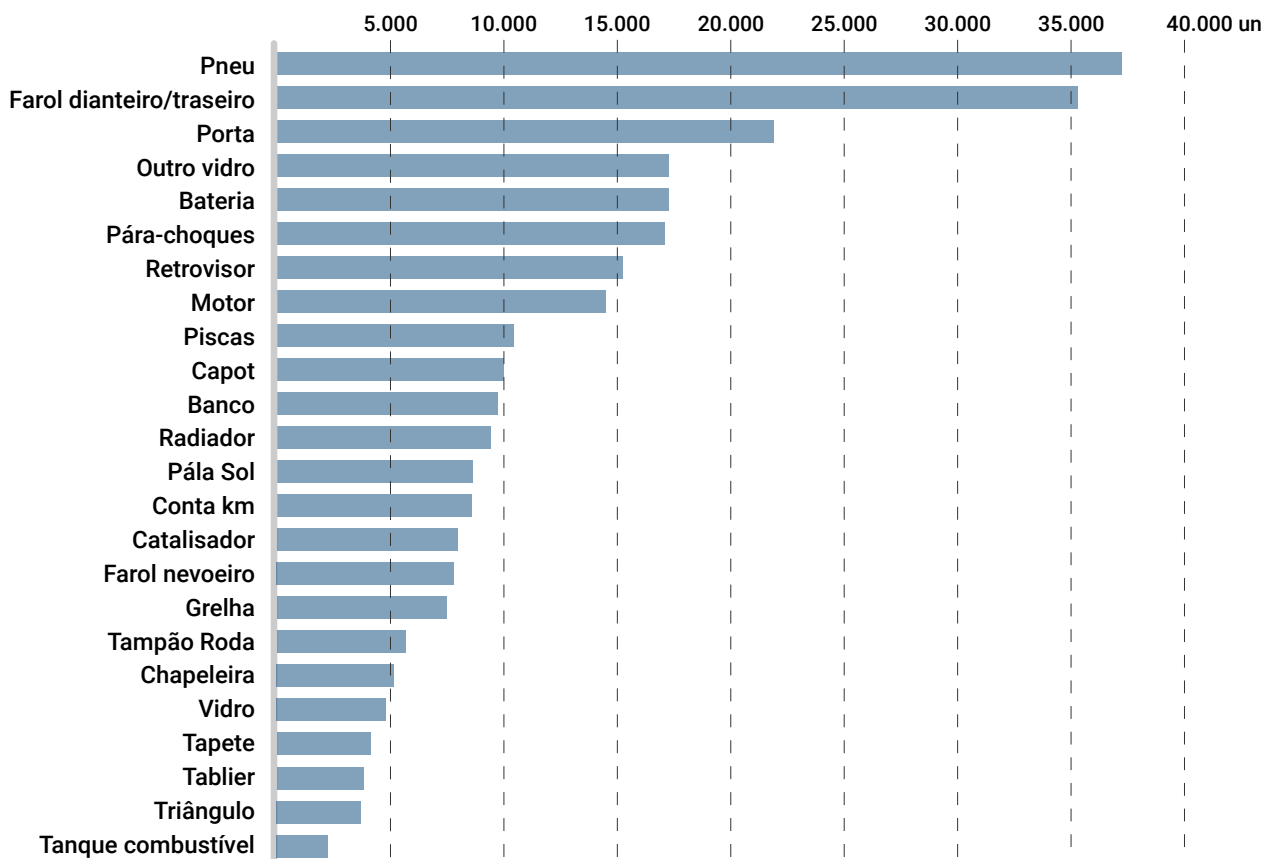
Gráfico n.º 18 - Primeiros destinatários dos materiais resultantes do tratamento em 2021 (Fonte: SGDO)



Durante o ano de 2021 foram vendidos mais de 285 mil componentes usados pela **REDE VALORCAR**, o que representou a reutilização total de mais de 1.528 toneladas de materiais não metálicos. Os componentes com mais unidades vendidas foram os pneus, faróis, portas,

vidros, baterias, pára-choques, retrovisores e motores. Não obstante, importa referir que esta quantidade peca por defeito, dado que, por questões de racionamento de meios, apenas se contabilizam os 24 componentes mais frequentemente revendidos para reutilização.

Gráfico n.º 19 - Componentes reutilizados em 2021 pela REDE VALORCAR (Fonte: SGDO)



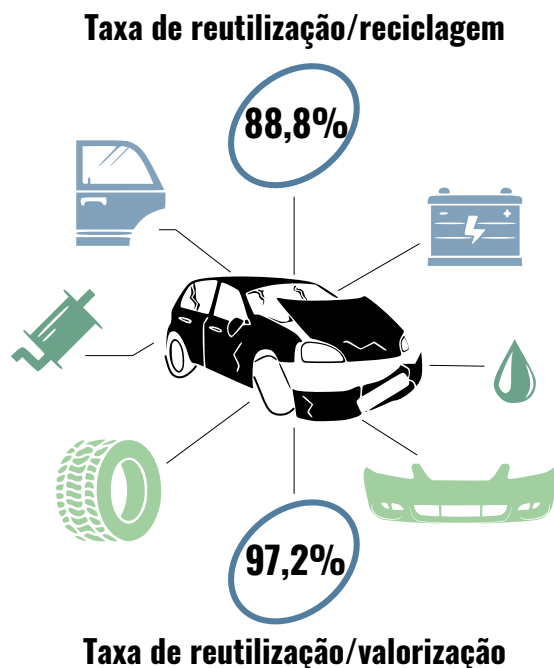
No ano de 2021, a quantidade total de materiais/componentes processados e enviados para reutilização/reciclagem/valorização foi superior à registada em 2020, tendo sido recuperados 957 kg, em média, de cada VFV recebido.

Quadro n.º 6 – Indicadores de materiais/componentes enviados para reutilização/reciclagem/valorização por cada VFV recebido na REDE VALORCAR

MATERIAIS/COMPONENTES	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Baterias	13,2	13,5	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0
Catalisadores	1,0	0,7	1,0	1,2	1,4	1,4	1,7	2,7	2,6	3,5
Filtros	0,3	0,3	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
Fluido travões	0,1	0,1	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3
Líquido refrigeração	0,6	0,5	0,3	0,3	0,3	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0
Metais	696,4	700,7	706,0	706,5	703,3	702,3	711,8	743,3	731,9	738,3
Óleos lubrificantes	4,1	4,0	4,9	4,8	4,7	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9
Plásticos	5,6	5,5	6,5	6,9	7,3	7,7	7,2	7,5	7,2	8,8
Pneus	34,0	33,7	35,4	35,4	35,4	35,4	40,7	40,6	40,7	40,7
Resíduos fragmentação	37,3	62,6	76,1	75,6	74,1	74,5	76,7	70,1	73,1	76,0
Vidro	16,5	17,3	21,5	22,5	22,3	21,2	17,5	22,3	22,4	21,1
Outros componentes não metálicos	38,2	38,3	46,3	45,7	46,6	46,7	46,7	49,2	48,4	47,6
TOTAL	847,2	877,2	913,8	914,6	911,1	910,0	922,6	956,5	946,9	956,8

TAXAS DE REUTILIZAÇÃO/RECICLAGEM E REUTILIZAÇÃO/VALORIZAÇÃO

Este ano ficou marcado por um bom resultado ao nível do reaproveitamento dos materiais dos VFV, tendo a REDE VALORCAR atingido uma taxa de reutilização/reciclagem de 88,8% e de reutilização/valorização de 97,2%, face ao peso médio de cada VFV recebido na REDE VALORCAR. Desta forma, à imagem do ocorrido em anos anteriores, ultrapassaram-se os objetivos de reutilização/reciclagem (85%) e de reutilização/valorização (95%) previstos na legislação europeia.

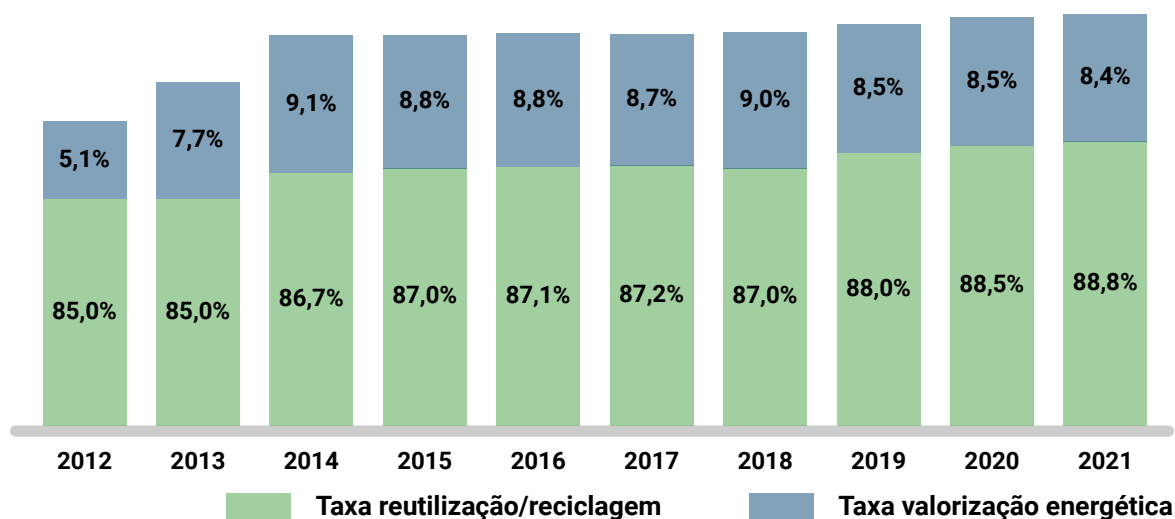


Quadro n.º 7 – Resultados de reutilização/reciclagem/valorização alcançados em 2021 pela REDE VALORCAR

VFV PROCESSADOS

N.º Total VFV	108.902		
Massa Média (kg/VFV)	985		
Massa total (kg)	107.243.552		
MATERIAIS DESMANTELADOS	REUTILIZAÇÃO (kg)	RECICLAGEM (kg)	VAL. ENERGÉTICA (kg)
Bateria	259.170	1.374.360	-
Catalisadores	27.888	353.269	-
Filtros	-	54.451	-
Fluido travões	-	27.505	-
Fluido AC	87	-	-
Líquido de refrigeração	2.155	-	-
Óleos	-	537.284	-
Plásticos	85.535	874.186	-
Pneus	455.027	3.242.068	729.771
Vidros	169.868	2.132.212	-
Componentes não metálicos	5.187.437	-	-
MATERIAIS FRAGMENTADOS	REUTILIZAÇÃO (kg)	RECICLAGEM (kg)	RECICLAGEM (kg)
Metais Fe e nFe fragmentados	-	80.400.491	-
Resíduos de fragmentação	-	-	8.281.742
MATERIAIS TOTAL	6.187.168	88.995.826	9.011.513
Reutilização/Reciclagem			88,8%
Reutilização/Valorização			97,2%

Gráfico n.º 20 - Evolução das taxas de reutilização/reciclagem e de valorização energética (a soma destas taxas representa a taxa de reutilização/valorização) alcançadas pela REDE VALORCAR

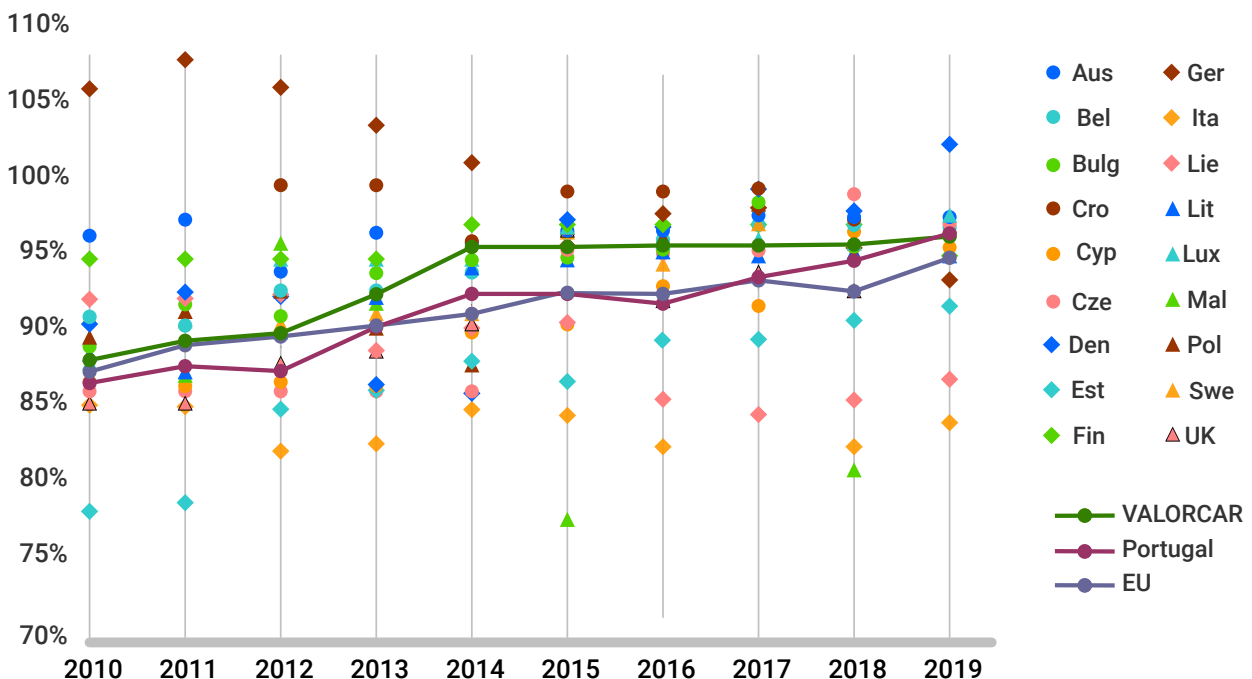


ESTATÍSTICAS EUROPEIAS

Os últimos dados estatísticos do EUROSTAT relativos à gestão de VFV na UE dizem respeito ao ano de 2019, segundo os quais Portugal obteve o 11º lugar em termos de taxa de reutilização/valorização (96,7%) entre os 27 Estados-membros.

Conforme se pode verificar pelo gráfico seguinte, a percentagem de valorização obtida por Portugal aproximou-se da atingida pela REDE VALORCAR (em 2019 foi mesmo ligeiramente superior) motivada pelo crescente número de centros aderentes à VALORCAR.

Gráfico n.º 21 - Comparação das Taxas de valorização de VFV obtidas na REDE VALORCAR com as alcançadas a nível nacional (todos os centros de abate do país) e por outros Estados-membros da EU (Fonte: EUROSTAT)



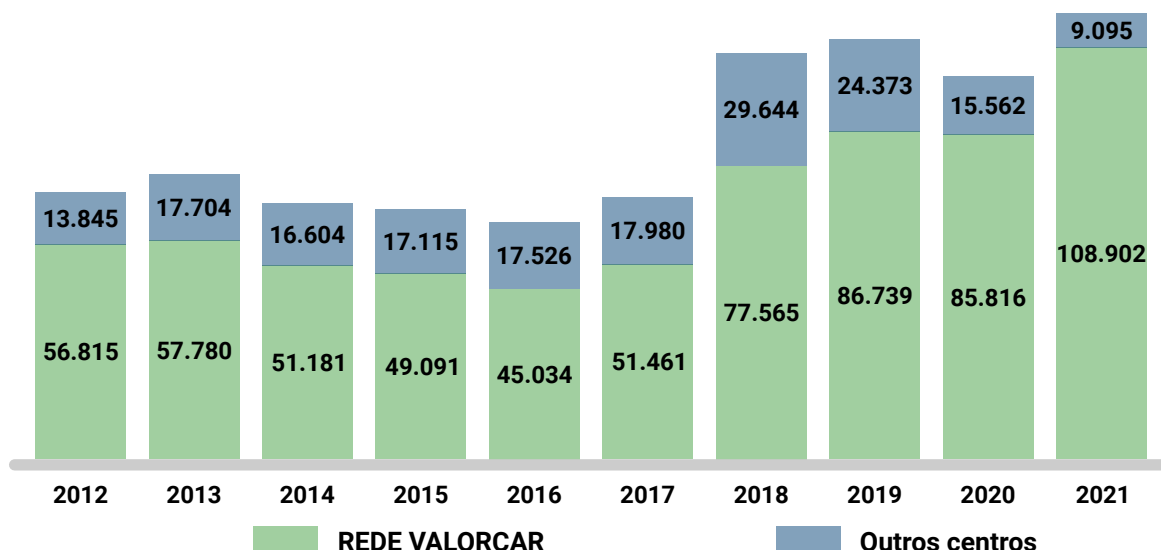
ABATE DE VFV FORA DA REDE VALORCAR

Em 01-01-2018 entrou em funcionamento a Plataforma Nacional de Emissão de Certificados de Destrução (PNECD) gerida pela VALORCAR sob supervisão da APA, na qual todos os operadores licenciados para o desmantelamento de VFV passaram a emitir os respetivos certificados de destruição. Desta forma passou a ser possível quantificar de forma precisa o nº de certificados

emitidos pelos centros que não se encontram integrados na REDE VALORCAR. Em 2021 estas empresas emitiram 9.095 certificados de destruição.

A emissão de certificados de destruição na PNECD está condicionada à posse duma licença válida para o desmantelamento de VFV. A gestão dos acessos bem como o controlo da validade das licenças é realizada pela VALORCAR.

Gráfico n.º 22 - Abate de VFV por outros centros não integrados na REDE VALORCAR



Tendo em conta estes dados, verifica-se que a REDE VALORCAR atingiu em 2021 uma taxa de recolha de VFV de 92,3%. Este resultado superou o registado no ano anterior (84,6%) e permitiu alcançar a meta fixada na licença da VALORCAR (85% para o ano de 2021).

Paralelamente, considerando o universo dos centros que emitiram certificados de destruição na PNECD, é possível concluir que no país se abateram legalmente em 2021 mais de 117 mil VFV. No entanto, se atendermos às estatísticas que o IMT

divulga anualmente (últimos dados divulgados são de 2020), verifica-se que o número de matrículas canceladas continua a superar largamente o número de VFV abatidos nas empresas licenciadas. Este facto comprova algo que a VALORCAR vem denunciando há anos, ou seja, que o Código da Estrada permite cancelar matrículas sem solicitar o comprovativo de que o VFV foi abatido num centro de abate licenciado (isto é, sem exigir o certificado de destruição).

DOZE EMPRESAS OBTÊM CLASSIFICAÇÃO A EM 2021

A VALORCAR classifica o desempenho anual dos centros da REDE VALORCAR em 5 categorias, tendo em conta indicadores como o número de VFV e de RBA recebidos e a quantidade de materiais/componentes recuperados e enviados para reutilização, reciclagem ou valorização energética. Em 2021, a distribuição dos centros da REDE VALORCAR nesta classificação foi a seguinte:



Em 2021, os cinco centros que obtiveram a classificação mais elevada foram:

- RESICORREIA - GESTÃO E SERVIÇOS DE AMBIENTE, LDA (Sertão)
- RDUZ – GESTÃO GLOBAL DE RESÍDUOS, SA (Póvoa de Varzim)
- METAIS JAIME DIAS, SA (Trofa)
- GONÇALO E SIMÃO, LDA (Guimarães)
- SERVCARROS, LDA (Esposende)

Face ao ano de anterior, em 2021, salienta-se o aumento do número de centros com desempenhos nas categorias inferiores, motivado não só pelo contexto de pandemia Covid-19, como também

pela admissão recente dum número significativo de centros de abate de menor dimensão e nível de desempenho na REDE VALORCAR.

IDENTIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTIPULADAS NO CONTRATO

A VALORCAR acompanha de perto a atividade de todos os centros da REDE VALORCAR através da realização de visitas não anunciadas e de auditorias. Estas têm como objetivos:

- ☑ identificar e avaliar se existem indícios de incumprimentos legais/contratuais;
- ☑ apoiar tanto quanto possível a atividade dos centros (nomeadamente no cumprimento dos requisitos mínimos de qualidade e eficiência estabelecidos pela APA);
- ☑ prevenir eventuais problemas.

Visitas não anunciadas e auditorias

Em 2021 foram realizadas 132 visitas não anunciadas e 72 auditorias. As visitas não anunciadas são realizadas por colaboradores da VALORCAR, enquanto as auditorias são previamente agendadas e realizadas por entidade independente (em 2021 estiveram a cargo da BORREGO ENGENHARIA e da DEKRA), podendo contar com a participação da VALORCAR. Durante as visitas e as auditorias são analisados diversos aspetos relacionados com a atividade diária dos centros (de

natureza administrativa, relativos às instalações e aos procedimentos operacionais) e sugeridas alterações que otimizem a eficiência ambiental e económica do tratamento. Os resultados destas ações são discutidos e registados num relatório que é posteriormente enviado ao centro. Podem ser identificadas não conformidades e/ou oportunidades de melhoria, cuja resolução/implementação é acompanhada em visitas não anunciadas ou auditorias posteriores.

Quadro n.º 8 - Evolução do número de não conformidades detetadas nas ações de acompanhamento: visitas não anunciadas e auditorias (desde 2019)

	2019*	2020*	2021*
N.º ações de acompanhamento	142	160	204
Ações sem não conformidades (%)	23	22	14
N.º não conformidades/ação com não conformidade	3,9	4,6	6,5
Principais não conformidades	<ul style="list-style-type: none"> • Desempenho insuficiente no encaminhamento de materiais • Inexistência de certificado de formação AC • Equipamento de despoluição avariado 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de sinalização • Desempenho insuficiente no encaminhamento de materiais 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de sinalização; • Equipamento de combate a incêndios inexistente, obstruído ou não vistoriado; • Desempenho insuficiente no encaminhamento de materiais

* Inclui auditorias

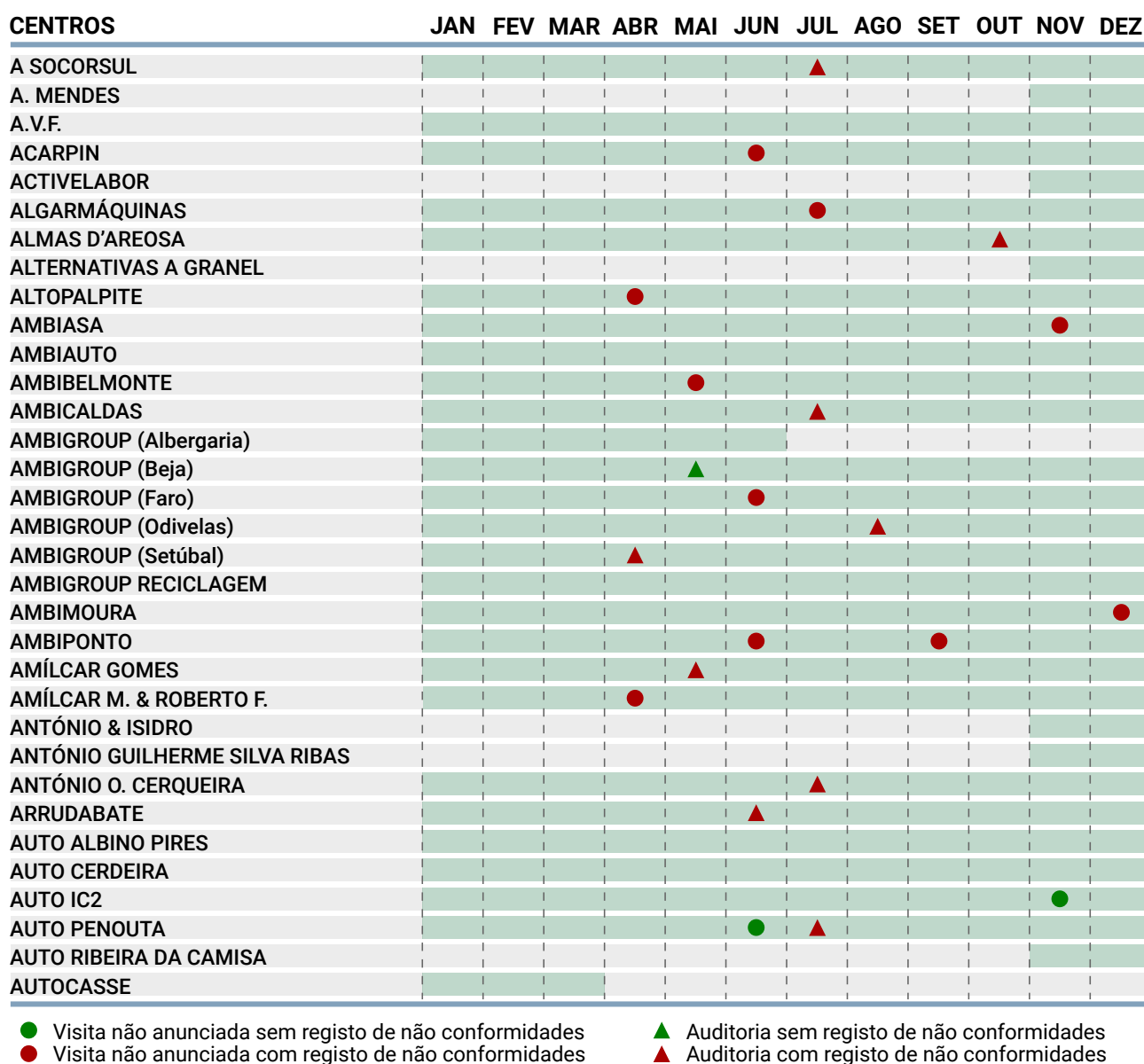
Conforme se verifica no quadro anterior, em 2021 a VALORCAR realizou 204 ações de acompanhamento aos centros da REDE VALORCAR, o que se traduz no valor mais alto de sempre.

Por outro lado, a percentagem de ações sem não conformidades identificadas foi de apenas 14%, mantendo a tendência já verificada em 2020, e que se traduz num decréscimo de 8% face a este ano. Já o nº de não conformidades apontadas por cada ação com não conformidades aumentou de 4,6 em 2020 para 6,5 em 2021. Estes indicadores apresentam uma evolução contrária aos objetivos da

VALORCAR, explicada em larga medida, pela admissão recente dum número significativo de centros de abate de menor dimensão e nível de desempenho. Em 2021 foram identificadas 1145 não conformidades nas visitas e auditorias realizadas aos centros.

Em 2021, a não conformidade mais identificada nas ações de acompanhamento foi a inexistência de sinalização. A segunda posição coube ao equipamento de combate a incêndios inexistente, obstruído ou não vistoriado, e a terceira posição recaiu no desempenho insuficiente no encaminhamento de materiais.

Quadro n.º 9 – Visitas não anunciadas e auditorias efetuadas em 2021 aos centros da REDE VALORCAR



**Quadro n.º 9 – Visitas não anunciadas e auditorias efetuadas em 2021
aos centros da REDE VALORCAR (cont.)**

CENTROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
AUTOCAVÉM				●								
AUTOMAIIS - JOÃO PEDRO A. OLIVEIRA												
AUTOPEÇUSA						▲ ●						
AUTOREBOQUES DIMAS & INÊS						▲						
B&T				●								
BASEAUTO										●		
BATISTAS										●		
BENTOS									●			
BGR				▲ ●								
BIOAÇORES (Graciosa)										●		
BIOAÇORES (S. Miguel)											●	
BM-PEÇAS								●				
BRACAR										●		
BRAGUINOX							▲					
BRÁS & AZEVEDO												
BRSS (Alenquer)												
BRSS (Porto de Mós)								▲				
BRUMAVELOZ												
BUGAPARTS					●							
CARLOS ALBERTO RIBEIRO, HERDEIROS							▲					
CASSAUTO							▲					
CASTRO & FLORES									●			
CAVCAVÉM							▲					
C. F. O. (Águeda)												
C. F. O. (Pedroso)											●	
COMBUSTOIL					▲							
CONVENSUL				●								
CORREIA & CORREIA (Guilhabreu)												
CPA												
C. R. PALMELA					▲							
DANIEL PEDRO MOREIRA RODRIGUES								▲				
DÁRIO ANTUNES CORREIA												
DAVID DA SILVA ROCHA & FILHOS						●						
DCARS & PARTS												
DECLIVES & TRAJETÓRIAS												
DERASA						●						
DIFAPAUTO												
DOMINGOS RODRIGUES						▲						
DUARTE & PEREIRA												
ECO AGB PARK					●							
ECOCAR							▲					
ECOMAIIS									▲			
ECOMETAIS												
ELVISUCATAS												
ENSAIO NOTÁVEL							▲					
ESFERAPLICADA					▲							
ESTRELA&MARTINS6				▲								
EXTRACENTRO						●						
FERNANDO COELHO FERREIRA & IRMÃO				▲								
FERNANDO LUÍS SILVA					▲							
FERREIRA & MOREIRA								●				
FILÁGUEDA						●						
FILIPE PIEDADE					●							

● Visita não anunciada sem registo de não conformidades
● Visita não anunciada com registo de não conformidades

▲ Auditoria sem registo de não conformidades
▲ Auditoria com registo de não conformidades

**Quadro n.º 9 – Visitas não anunciadas e auditorias efetuadas em 2021
aos centros da REDE VALORCAR (cont.)**

CENTROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
FINCER												
FRANCISCO CARVALHO									▲			
FVSA									▲			
GARAGEM SAMPAIO & FILHOS												
GERES											▲	
GONÇALO & SIMÃO							●					
GONORPARTS										●		
GRACIANO CRUZ												
HELDER CUNHA FERREIRA										●		
HELDER SAMPAIO												
HERANÇA C. BACALHAU											●	
HERCULANO HENRIQUES GOMES DA COSTA												
HIPERSUCATA							●					
HJ SUCATA									●			
HUGO & CARLOS										●		
I-AUTOPEÇAS							▲					
I.L.S.												
I10P											●	
IDEIAS A GRANEL						●					●	
IMPONENTURBO					●							
IMPORDAVID											●	
INTERSUCATAS												
IRSILVA												
J.P.G.								●				
JD METAIS						●						
JESUS & BATISTA						●						
JESUS PEREIRA & FILHOS						●						
JOÃO A. MARQUES												
JOÃO C. B. HENRIQUES					●							
JOÃO C. B. H. UNIPESSOAL					●							
JOÃO PEDRO COELHO ANASTÁCIO												
JOSÉ GONÇALVES							▲					
JOSÉ MARTINHO MARQUES					▲							
JOSÉ MENDES ALVES												
JOSÉ MOREIRA SILVA QUINTAS						●						
JÚLIO RODRIGUES								●				
L.M. & J.					▲					●		
LAND PEÇAS DE PATRÍCIA PINTO									●			
LGS										●		
LUCRIMOLDA												
LUCROFUSÃO					●							
LUMAPEÇAS										▲		
LUMIRESIDUOS							●					
LYRSA						▲						
M. SANTOS							▲				●	
MADEIRA CARTÃO									●			
MANUEL AVELINO										●		
MANUEL FAJARDO						●						
MANUEL FREXES											▲	
MANUEL PONTES ROSA					▲							
MARIA DO CÉU & FILHOS												
MÁRIO GUIOMAR											●	
MÁRIO J. S. CARAPINHA									●			

● Visita não anunciada sem registo de não conformidades
● Visita não anunciada com registo de não conformidades

▲ Auditoria sem registo de não conformidades
▲ Auditoria com registo de não conformidades

**Quadro n.º 9 – Visitas não anunciadas e auditorias efetuadas em 2021
aos centros da REDE VALORCAR (cont.)**

CENTROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
MÁRIO L. C. MARQUES						●						
MEGAPEÇAS									●			
METAIS JAIME DIAS				●							●	
METAIS MARGEMSUL				▲		●						
METALMARINHA										▲		
METALOMECÂNICA ROLGRANJO				●								
MIGUEL ONOFRE							●					
MIGUEL RICARDO & C.C.												
MIRAPAPEL												
MIRAPEÇAS DE FIRMINO SILVA GOMES												
MJJ AUTO												
MOISÉS & JORGE												
MOISÉS MONTEIRO						●						
MULTINOR						▲						
MWR										●		
NORSIDER												
OLSILVA (Canelas)				▲								
OLSILVA (Pedroso)										●		
OURIPEÇAS (Seiça)						●						
PALMIRESIDUOS												
PAPEL PECULIAR											▲	
PAULO C. C. FERREIRA				▲								
PAULO DE OLIVEIRA	●											
PAULO F. M. ANASTÁCIO												
PAULO J. A. FRANCISCO												
PAULO R. T. FERREIRA												
PEÇA FUNCIONAL												
PEÇINTRA				●								
PECIPENELA											●	
PEÇUCAUTO												
PINHOS & MOURO						●						
PINTO GUEDES OLIVEIRA III								●				
PIRES & MARTINS					●							
PLASFARO						●						
PMBN												
PRESTIPEÇAS						▲						
PROCARRO						▲						
PROTAMB										▲		
QUALIPEÇAS							●					
RCR							▲					
RDR				●								
RDUZ						●						
REBOQUES MÁRIO DIAS & SALGUEIRO												
REBOQUES SOUSA I						●						
RECI 21												
RECIAMA										●		
RECIASCENSÃO									▲			
RECIBOTICAS				●								
RECICLACAR						●						
REC. EBORENSE					▲							
RECICLOPEÇAS AUTO VFVMR					▲							
RECICLOVOUGA									●			
RECIFALÉM												

● Visita não anunciada sem registo de não conformidades
● Visita não anunciada com registo de não conformidades

▲ Auditoria sem registo de não conformidades
▲ Auditoria com registo de não conformidades

**Quadro n.º 9 – Visitas não anunciadas e auditorias efetuadas em 2021
aos centros da REDE VALORCAR (cont.)**

CENTROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
RECIFE (Braga)									▲			
RECIFE (Chaves)												
RECIFE (Viana Castelo)						▲						
RECIFE (Vila Real)										●		
RECIGUARDA												
RECIPARTS												
RECIPRÉMIO									▲			
RECIROSA											▲	
RECITÂMEGA				●								
RECTAPEÇAS					●						●	
RENOVEPEÇAS (Lustosa)							●					
RENOVEPEÇAS (Vilar)												
RESIAÇORES (Corvo)												
RESIAÇORES (Faial)										●		
RESIAÇORES (Flores)												
RESIAÇORES (Pico)										●		
RESIAÇORES (Santa Maria)											●	
RESIAÇORES (Terceira)							●					
RESICORREIA											●	
RE-SOURCE II					●							
REUSEVAL												
REVALOR												
RIOSOARES							●					
RM PEÇAS				●					●			
RODAPEÇAS											●	
ROGÉRIO & EMANUEL												●
RSA				●							●	
RUI CARLOS SOARES					●							
RUISILAUTO												●
RVS				▲								
S.C. AUTOMÓVEIS										●		
SALGUEIRO & SALGUEIRO					●							
SANTOS & MATOS				●					▲			
SBL											●	
SCRAPLUSO						●						
SÉRGIO & AMÍLCAR												
SÉRGIO CASTRO					▲							
SERRA & BRANCO							▲					
SERRALHARIA OUTEIRO (S.Miguel)							●					
SERRALHARIA OUTEIRO (Terceira)											●	
SERVCARROS												
SF							●					
SILCLAGEM					●							
SILVEIRA & SILVEIRA							●					
SIMPLES & SÓLIDO												
SMR												
SOCONLAR						●						
SOCOTAMEGA					●							
SOUSA & BRÁS												
STEELNOR									▲			
SUCATA 2000							●					
SUCATA AUTO-LARES								▲				
SUCATÃO					▲							
SUCATAS CASAL MARCO												

● Visita não anunciada sem registo de não conformidades
● Visita não anunciada com registo de não conformidades

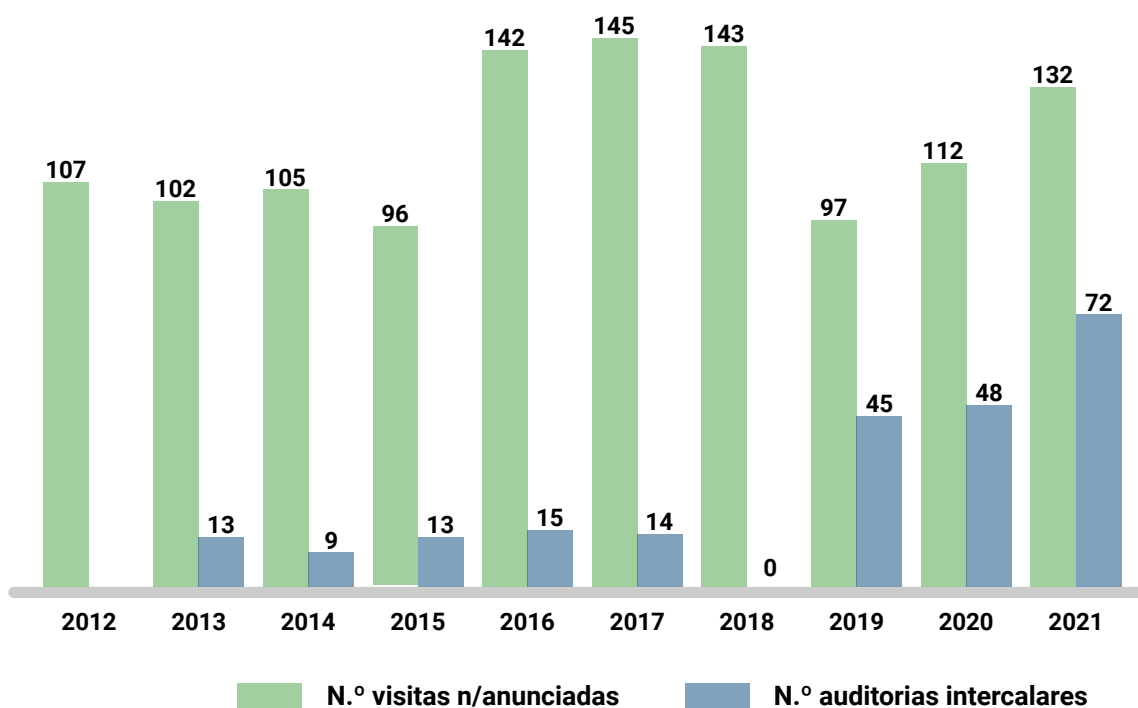
▲ Auditoria sem registo de não conformidades
▲ Auditoria com registo de não conformidades

Quadro n.º 9 – Visitas não anunciadas e auditorias efetuadas em 2021 aos centros da REDE VALORCAR (cont.)

CENTROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
SUCATAS LOPES				●								
SUCATAS PINTO				●								
SUCATAS RAMIL				▲								
SUCATAS SENDIFEL							▲					
SUCATAS TÂMEGA								▲				
SULVERDE												●
SUPERABATE					▲						●	
STATUSPENTAGON												
SVP AUTO (Coimbra)										▲	●	
SVP AUTO (Picoto)												
SVP AUTO (Viseu)												
TCP												
TRANSFREDY												
TRANSUCATAS											●	
VELHOS TRUNFOS						●						
VEOLIA (Algoz)												●
VEOLIA (Loures)										●		
VIAABATE												
VIAMORIM												
VIOLANTECAR (Reigoso)												
VIOLANTECAR (Viseu)					▲							
VÍTOR C. R. VICENTE				●								
ZENIT							▲					

● Visita não anunciada sem registo de não conformidades ▲ Auditoria sem registo de não conformidades
● Visita não anunciada com registo de não conformidades ▲ Auditoria com registo de não conformidades

Gráfico n.º 23 - Evolução do número de Visitas não anunciadas e de Auditorias aos centros da REDE VALORCAR



7 PREVENÇÃO

Em 2018, conforme previsto na nova licença de entidade gestora de VFV, foi submetido e aprovado pela APA e pela DGAE um plano de prevenção para o período de vigência da licença. Este compreende vários projetos de ação agrupados em três categorias: Prevenção

na conceção de veículos, Prevenção na utilização e manutenção/reparação de veículos e Prevenção na gestão de fim de vida. Conforme planeado, em 2021 foram desenvolvidas/mantidas ações no âmbito de todos os projetos de ação.

Quadro n.º 10 – Avaliação da implementação do plano de prevenção

PROJETO DE AÇÃO	ENTIDADES ENVOLVIDAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2021	IMPACTE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS
Prevenção na conceção de veículos			
1. Incentivo e promoção do <i>ecodesign</i> nos veículos e nos seus componentes	Associações de Produtores de veículos/ componentes	Foi mantida uma bonificação do ecovalor para veículos novos que incorporem plásticos reciclados	Bonificação implementada
2. Promoção da prevenção da produção de resíduos	Associações de Produtores de veículos/ componentes	Contactos com a DRA Açores no sentido de eliminar prazo de desmantelamento dos VFV de 1 ano	Manifestação de disponibilidade da DRA Açores para equacionar a eliminação do prazo de desmantelamento dos VFV de 1 ano (para compatibilizar com legislação nacional)
Prevenção na utilização e manutenção/reparação de veículos			
3. Promoção da utilização sustentável de veículos e seus componentes, incluindo a reutilização	Associações de consumidores e reparadores	Manutenção no site de internet da funcionalidade "Procura uma peça usada" Parceria com ACP para potenciar a reutilização de peças em veículos clássicos, prolongando a sua vida útil	A funcionalidade está disponível tendo tido 5.555 acessos específicos à mesma em 2021
4. Divulgação dos resultados de gestão dos VFV	Associações de produtores, distribuidores e consumidores	Comunicação digital (Relatório de Atividades; Declaração Ambiental; indicadores, newsletter; Meios ACAP)	Informação disponível no site para consulta pelas partes interessadas
5. Desenvolvimento de indicadores ambientais e de prevenção da produção de VFV e seus componentes/materiais	Associações de produtores e reparadores, Entidades do Sistema Científico e Tecnológico (ESCT)	Informação ao público em geral (site, RAA) da quantidade total e por VFV de componentes de VFV reutilizados na REDE VALORCAR	Aumento da quantidade de componentes de VFV reutilizados na REDE VALORCAR

Quadro n.º 10 – Avaliação da implementação do plano de prevenção (cont.)

PROJETO DE AÇÃO	ENTIDADES ENVOLVIDAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2021	IMPACTE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS
Prevenção na utilização e manutenção/reparação de veículos (cont.)			
5. Desenvolvimento de indicadores ambientais e de prevenção da produção de VFV e seus componentes/materiais (cont.)	Associações de produtores e reparadores, Entidades do Sistema Científico e Tecnológico (ESCT)	Implementação no SGDO da Declaração de Cumprimento das Metas prevista nos Requisitos Mínimos dos VFV – contem um indicador da quantidade de componentes reutilizados	Aumento da quantidade de componentes de VFV reutilizados na REDE VALORCAR
6. Divulgação de informação ambiental dos veículos	Associações de Produtores ESCT	Manutenção das categorias de ecovalor penalizando os veículos homologados antes de 03-02-2010	Penalização dos veículos homologados antes de 03-02-2010; Informação disponível no contrato com os importadores e no site para consulta pelas partes interessadas
Prevenção na gestão de fim de vida			
7. Desenvolvimento de medidas de apoio à reutilização de componentes	Associações de reparadores e OGR ESCT	Manutenção no site de internet da funcionalidade “Procuo uma peça usada”	A funcionalidade está disponível tendo tido 5.555 acessos específicos à mesma em 2021
		Parceria com ACP para potenciar a reutilização de peças em veículos clássicos, prolongando a sua vida útil	
		Contactos com a DRA Açores no sentido de eliminar prazo de desmantelamento dos VFV de 1 ano	Manifestação de disponibilidade da DRA Açores para equacionar a eliminação do prazo de desmantelamento dos VFV de 1 ano (para compatibilizar com legislação nacional)
		Classificação dos centros (um dos indicadores é a quantidade de materiais reutilizados)	Classificação foi comunicada aos centros

8

SENSIBILIZAÇÃO/COMUNICAÇÃO/EDUCAÇÃO

No âmbito da sua atividade, e de forma a fomentar o cumprimento dos objetivos de reutilização e valorização legalmente fixados, a VALORCAR deve promover a sensibilização e informação públicas sobre os procedimentos a adotar em termos de gestão de VFV, bem como sobre os perigos de uma eliminação não controlada destes resíduos.

Em 2018, conforme previsto na nova licença de entidade gestora de VFV, foi submetido e aprovado pela APA e pela

DGAE um Plano de Sensibilização, Comunicação & Educação para o período de vigência da licença. Este compreende vários projetos de ação agrupados em duas categorias: Comunicação para a gestão adequada dos VFV e Comunicação para incentivar o aumento da eficiência da gestão de VFV. Conforme planeado, em 2021 foram desenvolvidas/mantidas ações no âmbito de todos os projetos de ação.

Quadro n.º 11 – Avaliação da implementação do Plano de Sensibilização, Comunicação & Educação

PROJETO DE AÇÃO	ENTIDADES ENVOLVIDAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2021	IMPACTE, EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS
Comunicação para a gestão adequada dos VFV			
1. Sensibilização para a entrega de VFV	Associações de produtores, consumidores e reparadores EADP CM/SGRU ONG REDE VALORCAR	Contactos diários por telefone e email com proprietários de VFV; Manutenção do site; Manutenção das parcerias com eSPap e Municípios; Manutenção da parceria com a ZERO Colaboração, em parceria com o ACP, na produção de filme sobre abate e reciclagem de VFV; Disponibilização aos centros de placas “Centro Acreditado VALORCAR”	Foram mediados 31 concursos de entidades públicas e privadas envolvendo 535 VFV. Obtenção e análise de informação sobre cancelamento de matrículas sem emissão de certificado de destruição; Sensibilização das autoridades para o desmantelamento de VFV não licenciado em conjunto com a ZERO. Disponibilização de filme sobre abate e reciclagem de VFV no sítio de internet da VALORCAR e nos meios de comunicação do ACP
2. Apoio ao desenvolvimento e otimização das atuais redes de reutilização	Associações de reparadores REDE VALORCAR ONG	Manutenção no site de internet da funcionalidade “Procuo uma peça usada”	A funcionalidade está disponível tendo tido 5.555 acessos específicos à mesma em 2021.

Quadro n.º 11 – Avaliação da implementação do Plano de Sensibilização, Comunicação & Educação (cont.)

PROJETO DE AÇÃO	ENTIDADES ENVOLVIDAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2021	IMPACTE, EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS
Comunicação para a gestão adequada dos VFV (cont.)			
2. Apoio ao desenvolvimento e otimização das atuais redes de reutilização (cont.)	Associações de reparadores REDE VALORCAR ONG	Parceria com ACP para promover reutilização de peças em veículos clássicos	Comunicação automática aos sócios do ACP Clássicos da marca e modelo dos VFV abatidos com idade superior a 29 anos.
3. Divulgação dos resultados do SIGVFV	Associações de produtores, consumidores e reparadores EADP CM/SGRU ONG REDE VALORCAR	Comunicação digital dos resultados no site (Relatório de Atividades; Declaração Ambiental; indicadores, novidades, newsletter) e através dos meios da Associação Automóvel de Portugal; Destaque e atribuição de prémio aos 5 centros com melhor desempenho	Informação disponível no site para consulta pelas partes interessadas. Acessos ao site em 2021: 79.698 utilizadores, 102.012 sessões, 307.994 visualizações de página; Publicitação no sítio de internet da VALORCAR dos 5 centros com melhor desempenho, bem como atribuição de prémio monetário e de mochila fabricada com cintos de segurança usados
4. Divulgação de informação ambiental dos veículos	Associações de produtores e consumidores ESCT ONG	Manutenção das categorias do ecovalor penalizando os veículos homologados antes de 03-02-2010; Foi mantida a bonificação do ecovalor para veículos novos que incorporem plásticos reciclados	Penalização dos veículos homologados antes de 03-02-2010. Informação disponível no contrato com os importadores e no site para consulta pelas partes interessadas. Bonificação do ecovalor para veículos novos que incorporem plásticos reciclados
Comunicação para incentivar o aumento da eficiência da gestão de VFV			
5. Divulgação das melhores técnicas e ferramentas de despoluição/desmantelamento e acondicionamento	ESCT Associações de OGR	Manutenção do Guia de desmantelamento de VFV Formação aos centros sobre desmantelamento de VFV e receção de RBA; Formação aos centros sobre remoção do fluido de Ar Condicionado (AC) Realização de visitas, auditorias e vistorias aos centros	Guia de desmantelamento de VFV disponível no site para consulta pelas partes interessadas Realização de 8 sessões de formação sobre desmantelamento de VFV e receção de RBA; realização de 2 sessões de formação sobre remoção do fluido AC Realização de 132 visitas não anunciadas e 72 auditorias

Quadro n.º 11 – Avaliação da implementação do Plano de Sensibilização, Comunicação & Educação (cont.)

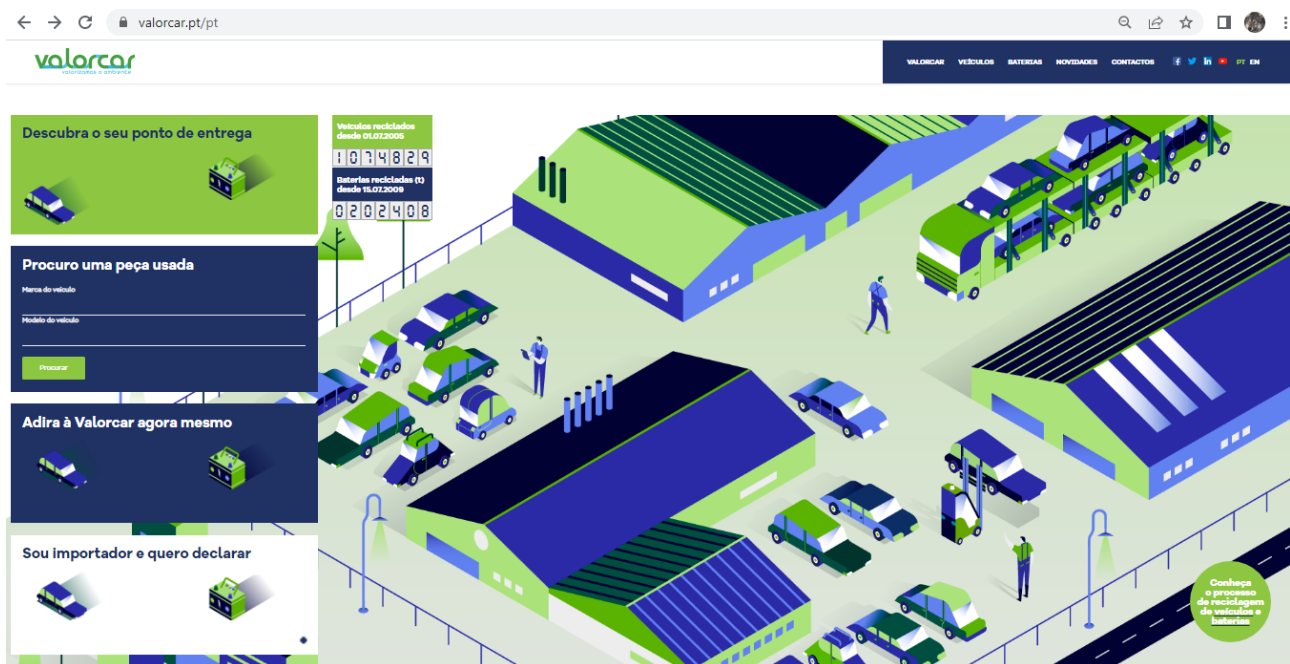
PROJETO DE AÇÃO	ENTIDADES ENVOLVIDAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2021	IMPACTE, EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS
Comunicação para incentivar o aumento da eficiência da gestão de VFV (cont.)			
5. Divulgação das melhores técnicas e ferramentas de despoluição/desmantelamento e acondicionamento (cont.)	ESCT Associações de OGR	Informação aos centros sobre o IDIS (plataforma informática com informação sobre técnicas e ferramentas de desmantelamento desenvolvida pelos fabricantes de veículos)	Foi dado conhecimento do IDIS aos novos centros aderentes à REDE VALORCAR
6. Divulgação das melhores opções de tratamento	ESCT Associações de OGR	Contactos diários por telefone e email com centros; visitas e vistorias aos centros Parceria para promover o reaproveitamento de cintos de segurança no fabrico de mochilas	Realização de 132 visitas não anunciadas e 72 auditorias Recolha na REDE VALORCAR de cintos de segurança de VFV para fabrico de mochilas
7. Divulgação dos referenciais legislativos aplicáveis à atividade	Associações de OGR	Publicação do Guia de desmantelamento de VFV Realização de visitas, auditorias e vistorias aos centros Difusão de informação através do SGDO	Guia de desmantelamento de VFV disponível no site para consulta pelas partes interessadas Realização de 132 visitas não anunciadas e 72 auditorias Envio de várias notificações aos centros

No âmbito da Sensibilização, Comunicação e Educação salientam-se de seguida as ações mais relevantes.

GUIA DE DESMANTELAMENTO DE VFV



Em 2021 foi continuada a difusão, junto dos centros, do guia de desmantelamento de VFV. Neste guia são disponibilizadas informações sobre a organização das instalações de um centro de abate, bem como sobre os métodos e os equipamentos considerados atualmente mais adequados para dar cumprimento aos requisitos legais e ambientais aplicáveis ao desmantelamento de VFV.





COMUNICAÇÃO DIGITAL

Durante o ano de 2021 foram divulgadas continuamente informações relevantes sobre a atividade e sobre matérias relacionadas com a gestão de VFV através:

-  de newsletters digitais e das páginas da VALORCAR na internet e no Facebook;
-  dos meios digitais da Associação Automóvel de Portugal - ACAP;

PARCERIA COM BENEFÍCIO PARA OS CINTOS DE SEGURANÇA

A REDE VALORCAR colabora com O BENEFÍCIO, encaminhando cintos de segurança removidos dos veículos em fim de vida para serem reaproveitados no fabrico de novos produtos. Estes incluem a Mochila Benefício, que é

produzida manualmente em Portugal. Por cada mochila produzida são reutilizados cerca de 1,5 kg de cintos de segurança, que correspondem aproximadamente à quantidade removida de 2 veículos.



PARCERIA COM O AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL – ACP – PARA REUTILIZAÇÃO DE PEÇAS DE VEÍCULOS CLÁSSICOS

A VALORCAR renovou a parceria com o Automóvel Club de Portugal com vista a contribuir para uma gestão ambiental equilibrada dos veículos em fim de vida e, simultaneamente, facilitar a reparação e a manutenção dos veículos históricos. Desta forma os sócios do ACP Clássicos passaram a dispor de informação (marca, modelo e centro de abate) online sobre

veículos abatidos com mais de 29 anos para poderem adquirir peças para reutilização nos seus veículos clássicos. No âmbito desta parceria foi também produzido e disponibilizado aos sócios do ACP um filme sobre os procedimentos associados ao abate dum veículo (também disponível no sítio de internet da VALORCAR).

PARCERIA COM A eSPAP

Em 2009 foi assinado um protocolo de cooperação com a eSPap – Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, a qual tem como missão fazer a gestão centralizada do Parque de Veículos do Estado (PVE). Este protocolo tem como objetivo estabelecer mecanismos

de cooperação para garantir um tratamento adequado e a reciclagem dos VFV do PVE. Em resultado desta parceria, a VALORCAR mediou a realização de 1 concurso promovido pela eSPap no decurso de 2021.

PARCERIA COM OS MUNICÍPIOS PARA A GESTÃO DE VEÍCULOS ABANDONADOS

No âmbito da colaboração mantida com a Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP), a VALORCAR manteve no ano de 2021 o protocolo, para a gestão de VFV abandonados, com diversos municípios. Segundo este protocolo, a VALORCAR compromete-se a colaborar em ações de formação/divulgação promovidas pelos municípios, a organizar visitas de divulgação/técnicas a centros que pertençam à REDE VALORCAR e a informar sobre todas as alterações à tramitação processual e à metodologia de gestão de VFV que resultem da entrada em vigor de nova legislação.

Em contrapartida, os municípios comprometem-se a encaminhar para centros da REDE VALORCAR os VFV encontrados abandonados e os VFV oriundos das suas frotas.

Em resultado dos protocolos em vigor, a VALORCAR mediou no decurso de 2021 a realização de 30 concursos promovidos por municípios e outras entidades, que resultaram no encaminhamento de 535 VFV para centros da REDE VALORCAR. Esta forma de parceria tem também vindo progressivamente a ser alargada a outras entidades, designadamente a diversos serviços da PSP e da GNR.

ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES GESTORAS

Parceria com a SOGILUB – Incentivo ao encaminhamento dos óleos usados e cooperação canal DIY

Durante o ano de 2021 foi mantida a parceria com a SOGILUB de incentivo ao encaminhamento dos óleos usados, resultantes do desmantelamento dos VFV na **REDE VALORCAR**, para os recolhedores do sistema de gestão de óleos usados gerido por esta entidade gestora.

Adicionalmente há também cerca de 50 centros da **REDE VALORCAR** que integram

a rede de locais do canal DIY (“faça você mesmo”) da SOGILUB. Esta parceria inclui ainda a validação pela SOGILUB das quantidades de óleos usados expedidas pelos centros da **REDE VALORCAR**, bem como a colaboração com a SOGILUB na monitorização dos valorizadores do sistema de gestão de óleos usados gerido por esta entidade gestora.

Parceria com a VALORPNEU

Durante o ano de 2021 foi mantida a parceria com a VALORPNEU no sentido de as quantidades de pneus expedidas pelos centros, comuns às redes de recolha das duas entidades, serem validadas e reportadas à **VALORCAR** pela

VALORPNEU. Esta parceria inclui também a colaboração com a VALORPNEU na monitorização dos valorizadores do sistema de gestão de pneus usados gerido por esta entidade gestora.






Participação na FLUXOS, associação de entidades gestoras

A **VALORCAR**, dando continuidade ao iniciado em 2017, manteve em 2021 a sua adesão à FLUXOS – Associação das Entidades Gestoras de Resíduos. Esta associação conta com a adesão da ELECTRÃO, a ERP PORTUGAL, a SOCIEDADE PONTO VERDE, a VALORFITO, a VALORMED e a VALORPNEU, e tem

como objetivo contribuir para a definição do papel das entidades gestoras no panorama da gestão de resíduos a nível nacional, sobretudo numa altura em que se discutem temáticas importantíssimas para o sector, nomeadamente o pacote da economia circular e a reformulação da legislação existente.

PROTOCOLO COM A ZERO

Em 2021 a **VALORCAR** manteve a colaboração com a associação ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável. Esta colaboração contempla a divulgação pela ZERO:

-  dos centros da **REDE VALORCAR** como locais adequados para entrega de VFV e/ou RBA;
-  de boas práticas de prevenção de VFV e/ou RBA, visando a boa utilização dos veículos e das baterias na perspetiva da sua durabilidade e redução do seu impacto ambiental;
-  de OGR não licenciados junto das CCDR;
-  de vendedores de peças provenientes de desmantelamento ilegal à ASAE;
-  apuramento do nº de matrículas canceladas sem apresentação de certificado de destruição.

FORMAÇÃO SOBRE DESMANTELAMENTO DE VFV E RECEÇÃO DE RESÍDUOS DE BATERIAS

A VALORCAR desenvolveu, em colaboração com a Safetykleen, uma formação certificada de Operador de Desmantelamento de Veículos em Fim de Vida e receção de Resíduos de Baterias, direcionada para os colaboradores dos centros da REDE VALORCAR que executam estas operações. Esta formação, inovadora e de carácter eminentemente prático, visa certificar as competências dos colaboradores para a execução das operações de desmantelamento de veículos em fim de vida e acondicionamento dos vários resíduos.

Para além da realização das operações de desmantelamento obrigatórias, são também abordados os seguintes temas: utilização de equipamentos de proteção individual, limpeza e organização do local de trabalho, manutenção dos equipamentos, requisitos aplicáveis ao armazenamento dos vários resíduos e coimas associadas a más práticas. Em 2021 foram realizadas 8 sessões de formação que contaram com a participação de 83 formandos de 56 centros.



FORMAÇÃO SOBRE INTERVENÇÃO EM SISTEMAS DE AR CONDICIONADO INSTALADOS EM VEÍCULOS

Os colaboradores dos centros de desmantelamento que removem o fluido de ar condicionado dos veículos em fim de vida (operação de despoluição obrigatória) devem possuir um atestado de formação de técnico para intervenções em sistemas de ar condicionado instalados em veículos a motor atribuído por uma entidade formadora certificada. Para ajudar os centros da REDE VALORCAR a assegurar o cumprimento

deste requisito, a VALORCAR organizou em 2021, em colaboração com a Saber Sem Limites – Formação Profissional Lda e a Associação Nacional de Centros de Abate de Veículos - ANCAV, 2 formações, uma no Cartaxo e outra em Vila Nova de Gaia (nas instalações da AMBIPONTO e da MEGAPEÇAS, respetivamente). Estas formações permitiram a formação de 29 técnicos de 27 centros.



OUTRAS AÇÕES

Durante o ano de 2021 a **VALORCAR** prestou esclarecimentos por telefone e/ou email a diversos centros de abate não pertencentes à **REDE VALORCAR**, sobre a utilização da PNECD.

No âmbito da sua atividade, a **VALORCAR** desenvolveu contactos pontuais ou regulares com diversas entidades que, de alguma forma, têm intervenção ou podem contribuir para a melhoria da gestão de VFV a nível nacional. Nestes contactos, procurou-se estabelecer mecanismos de colaboração ou alertar para a necessidade de correção de procedimentos irregulares. São exemplos desta atividade os contactos estabelecidos com a APA, a Direção Regional do Ambiente da Madeira

(DRAmb), a Direção Regional do Ambiente dos Açores (DRA), a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores (ERSARA) as diversas Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), a Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT), o IMT, a PSP, o SEPNA e diversos tribunais e municípios.

Por outro lado, fez também parte das atividades rotineiras da **VALORCAR** a prestação de esclarecimentos a diversas entidades públicas e privadas, bem como ao público em geral.

9 INVESTIGAÇÃO/DESENVOLVIMENTO

De forma a fomentar o cumprimento dos objetivos de reutilização e valorização legalmente fixados, a VALORCAR promove a investigação e o desenvolvimento de novos métodos e ferramentas de desmantelamento, de separação dos materiais resultantes da fragmentação e de soluções de reciclagem dos componentes e materiais de VFV.

Em 2018 conforme previsto na nova licença de entidade gestora de VFV, foi submetido e aprovado pela APA e pela

DGAE um Plano de Investigação & Desenvolvimento para o período de vigência da licença. Este compreende vários projetos de ação agrupados em três categorias: Aumento da eficiência dos processos de reutilização e de reciclagem de VFV, Melhoria do funcionamento do SIGVFV e Melhoria do funcionamento da cadeia de gestão de VFV. Conforme planeado, em 2021 foram desenvolvidas ações no âmbito de todos os projetos de ação.

Quadro n.º 12 – Avaliação da implementação do Plano de Investigação & Desenvolvimento

PROJETO DE AÇÃO	ENTIDADES ENVOLVIDAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2021	EFICÁCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS
Aumento da eficiência dos processos de reutilização e de reciclagem de VFV			
1. Avaliação e desenvolvimento de instrumentos de incentivo à reciclagem mais eficiente	ESCT EADP Associações de OGR	Manutenção do incentivo aos fragmentadores para valorização dos resíduos de fragmentação	Encaminhamento de 8.282 t de resíduos de fragmentação para valorização energética
		Parceria com SOGILUB para incentivo ao encaminhamento dos óleos usados	Encaminhamento de óleos usados para SOGILUB.
		Manutenção do incentivo ao encaminhamento de RBA de chumbo para reciclagem	Encaminhamento dos RBA para reciclagem.
		Manutenção no SGDO da Declaração de Cumprimento das Metas prevista nos Requisitos Mínimos dos VFV; Criação de alertas para a resolução de não conformidades detetadas em visitas e auditorias	Atingido aumento da taxa de reutilização e reciclagem.
2. Identificação e avaliação de operadores de tratamento de novas tipologias de componentes/materiais a nível internacional	ESCT Associações de OGR	Assinatura de revistas especializadas; Participação no Seminário Fórum Resíduos	Em 2021 foi mantida a assinatura de revistas e newsletters especializadas e a participação em congressos para identificação de novos destinatários nacionais e internacionais.

Quadro n.º 12 – Avaliação da implementação do Plano de Investigação & Desenvolvimento (cont.)

PROJETO DE AÇÃO	ENTIDADES ENVOLVIDAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2021	EFICÁCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS
Aumento da eficiência dos processos de reutilização e de reciclagem de VFV (cont.)			
3. Avaliação técnica e ambiental de alternativas de reutilização de componentes de VFV	ESCT Associações de produtores e OGR	Manutenção no site de internet da funcionalidade “Procuo uma peça usada”	A funcionalidade está disponível tendo tido 5.555 acessos específicos à mesma em 2021
		Manutenção da parceria com a BRIGHT SOLAR para a reutilização de baterias de veículos elétricos	Manutenção da unidade de produção de eletricidade, com origem fotovoltaica, e armazenamento em baterias de lítio reutilizadas de veículos elétricos (tem também acoplado um posto de carregamento de veículos elétricos) Envio de 21 baterias para recondiçãoamento
4. Avaliação técnica e ambiental de alternativas de triagem, reciclagem e valorização de materiais de VFV	ESCT Associações de produtores e OGR	Participação no Congresso Internacional de Reciclagem de Veículos em Fim de Vida - IARC;	Participação no IARC permitiu atualizar conhecimentos na gestão de VFV, de grande utilidade para melhorar o desempenho do SIGVFV, destacando-se: - revisão da legislação europeia; - novos métodos e tecnologias de valorização dos VFV;
		Continuação do estudo de avaliação de substâncias POP nos resíduos de VFV	O estudo de avaliação de substâncias POP (poluentes orgânicos persistentes; Regulamento EU 2019/1021) nos resíduos dos VFV incluiu a recolha de amostras de frações de resíduos de fragmentação em Fragmentadores da REDE VALORCAR e a sua análise para quantificar a presença de POP. Estima-se que será concluído em 2022.
		Apoio a projeto da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto sobre reciclagem de catalisadores	Disponibilização de resíduos de catalisadores para realização de experiências laboratoriais tendo em vista investigar e desenvolver novos processos de separação dos metais preciosos contidos nestes resíduos

Quadro n.º 12 – Avaliação da implementação do Plano de Investigação & Desenvolvimento (cont.)

PROJETO DE AÇÃO	ENTIDADES ENVOLVIDAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2021	EFICÁCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS
Melhoria do funcionamento do SIGVfV			
5. Desenvolvimento de ferramentas informáticas para apoio à monitorização do SIGVfV	ESCT EADP Associações de produtores e OGR	Inclusão de novas funcionalidades no SGDO	Funcionalidades incluídas no SGDO (p. ex. alertas para resolução de não conformidades ainda por resolver; comunicação automática aos sócios ACP clássicos de marca e modelo de VFV clássicos abatidos; criação da categoria Trator para emissão de certificados de destruição; atualização da informação com dados dos veículos usada no pré-preenchimento do certificado de destruição)
6. Promoção da adoção de normas internacionais de certificação	ESCT EADP Entidades certificação Associações de produtores e OGR	Classificação dos centros (um dos indicadores é o nº de certificações)	Foi mantida a bonificação, para efeitos da classificação anual dos centros, associada às certificações por estes detidas.
		Destaque dos centros certificados no Relatório de Atividade de 2020 e no site	Destaque dos centros certificados no Relatório de Atividade de 2020 e no site.
Melhoria do funcionamento da cadeia de gestão de VFV			
7. Divulgação de informação ambiental dos veículos	ESCT Associações de produtores	Alteração das categorias da PFA penalizando os veículos homologados antes de 03-02-2010	Categorias alteradas. Informação disponível no contrato com os importadores e no site para consulta pelas partes interessadas
8. Desenvolvimento de indicadores ambientais e de prevenção da produção de VFV	ESCT Associações de produtores, consumidores, reparadores e OGR	Disponibilização no site sobre evolução mensal e anual do nº de VFV abatidos; disponibilização de informação sobre massa e idade média	Disponibilização de informação, no site e no RAA, sobre evolução mensal e anual do nº de VFV abatidos, bem como massa e idade média anual.
9. Otimização logística da recolha e transporte de VFV	ESCT Associações de produtores e OGR	Lançamento de concurso de admissão de novos centros	Integração de 25 novos centros na REDE VALORCAR ; Informação a proprietários da possibilidade de recolha do VFV em veículo pronto socorro.
10. Desenvolvimento de processos de monitorização e de auditoria de parceiros operacionais	ESCT Entidades de certificação Associações de produtores e OGR	Parcerias com SOGILUB e VALORPNEU para validação da informação sobre quantidades reportadas	

Quadro n.º 12 – Avaliação da implementação do Plano de Investigação & Desenvolvimento (cont.)

PROJETO DE AÇÃO	ENTIDADES ENVOLVIDAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2021	EFICÁCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS
Melhoria do funcionamento do SIGVFFV			
10. Desenvolvimento de processos de monitorização e de auditoria de parceiros operacionais (cont.)	ESCT Entidades de certificação Associações de produtores e OGR	Realização de visitas e auditorias aos centros. Desenvolvimento informático para registo e monitorização dos resultados das visitas e auditorias aos centros	Realização de 132 visitas não anunciadas e 72 auditorias. Visita a três recicladores de plásticos auto.

No âmbito da Investigação e Desenvolvimento salientam-se de seguida as ações mais relevantes.

ESTUDO DE AVALIAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS POP EM VFV

A VALORCAR continuou em 2021, com o apoio do consultor externo 3 Drivers, o estudo de avaliação de substâncias POP (poluentes orgânicos persistentes; Regulamento EU 2019/1021) nos resíduos dos VFV. Estudos realizados noutros países apontam a presença de substâncias POP, como p. ex. o Deca-BDE em VFV (foram usados em alguns veículos produzidos

antes de 2015), nomeadamente em tecidos e plásticos interiores, devido às propriedades de retardador de chama. Em 2021 foram recolhidas amostras de frações de resíduos de fragmentação em Fragmentadores da REDE VALORCAR e promovida a sua análise para quantificar a presença de POP. Prevê-se que este estudo será concluído em 2022.

PROJETO DE I&D SOBRE RECICLAGEM DE CATALISADORES




A VALORCAR colaborou com a FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto num projeto de I&D sobre a reciclagem de catalisadores, fornecendo componentes deste tipo provenientes de veículos em fim de vida. O projeto foi coordenado pela Prof. Helena Soares do Departamento de Engenharia Química da

FEUP e visa a separação dos metais preciosos contidos em catalisadores automóveis usados recorrendo a técnicas de hidrometalurgia. Esta iniciativa contou também com a colaboração do centro de abate MEGAPEÇAS, LDA na disponibilização e preparação dos catalisadores usados no projeto.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA VALORCAR (SGDO)

A monitorização do SIGVFFV é efetuada através de uma solução integrada de gestão de informação baseada na Internet, o Sistema de Gestão de

Declarações de Operadores (SGDO) da VALORCAR. Este assegura um conjunto de funções, as quais se podem agrupar em três categorias:

-  Emissão/Impressão de documentos, nomeadamente o Requerimento de Cancelamento da Matrícula e o Certificado de Destruição;
-  Registo da informação relativa aos VFV e aos materiais resultantes do seu tratamento, introduzida pelos operadores da **REDE VALORCAR**;
-  Processamento da informação registada, para que esta possa ser usada nas atividades de gestão dos operadores, da **VALORCAR** e/ou enviada a entidades terceiras.

Em 2021 a **VALORCAR** continuou a adicionar um conjunto de novas funcionalidades que visam simplificar o processo de emissão dos certificados de destruição e tornar mais eficiente o reporte dos materiais/componentes expedidos, bem como o acompanhamento do desempenho dos centros (remoção e encaminhamento de resíduos dos VFV, resolução de não conformidades identificadas nas visitas e nas auditorias).

Mantém-se o desafio de criar uma ligação informática entre esta plataforma e o

IMT/IRN que permita cancelar a matrícula e o registo logo que seja emitido um certificado de destruição, bem como o Imposto Único de Circulação – IUC - junto da Autoridade Tributária. Esta solução, já em prática em diversos países europeus, desburocratizaria o processo e torná-lo-ia muito mais fiável, reduzindo custos para o Estado e evitando os já habituais transtornos para os cidadãos, que apesar de já terem mandado o seu veículo para abate continuam a ser notificados para pagamento do IUC.

PROGRAMA INFORMÁTICO PARA O DESMANTELAMENTO (IDIS)

O International Dismantling Information System (IDIS), contempla informação sobre mais de 70 marcas e mais de 180 mil peças. Produzido por um consórcio internacional de fabricantes automóveis da Europa, Japão, Malásia, Coreia do Sul e EUA, o IDIS permite editar manuais de desmantelamento e disponibiliza instruções sobre a forma mais eficiente de desmantelar os diversos componentes de um VFV, incluindo: detonação de airbags;



sistemas de alta voltagem de veículos híbridos e elétricos; veículos a gás; componentes potencialmente recicláveis; outros elementos relacionados com a segurança.

A **VALORCAR** instrui todos os novos centros da **REDE VALORCAR**, sobre a utilização deste programa informático, especialmente concebido para otimizar e facilitar o desmantelamento de VFV.

OUTRAS ATIVIDADES

Em 2021 a **VALORCAR** prosseguiu a atualização do conhecimento da realidade nacional e internacional do setor de desmantelamento e fragmentação de VFV, bem como do setor da valorização dos materiais e componentes resultantes destas operações.

Neste âmbito, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

-  Atualizada uma compilação dos diversos equipamentos/ferramentas de desmantelamento disponíveis no mercado internacional, suas características, fabricantes e representantes nacionais;
-  Realizadas diversas reuniões com peritos em tratamento de VFV de diversas marcas automóveis e outras entidades.

10

CARACTERIZAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA

A atividade da VALORCAR em matéria de VFV é financiada pela Prestação Financeira Anual (PFA), paga por cada Fabricante/Importador de veículos ligeiros novos que adere ao SIGVFV. Nos termos da sua nova Licença, a VALORCAR deverá garantir que as suas despesas com as rubricas de:

- € Investigação/desenvolvimento não sejam inferiores a 2% das receitas anuais provenientes da PFA (do ano anterior);
- € Sensibilização/informação não sejam inferiores a 7,5% das receitas anuais provenientes da PFA (do ano anterior);

De acordo com os seus estatutos, a VALORCAR não distribui dividendos aos sócios, sendo os seus resultados líquidos reinvestidos e/ou provisionados para atividades compreendidas no objeto da sociedade.

RENDIMENTOS 2021

Em 2021 o volume de negócios global da empresa (SIGVFV e SIGRBA) atingiu o montante de 1.118.397€, registando assim um aumento de cerca de 42% face ao período homólogo de 2020. No que diz respeito exclusivamente ao SIGVFV, os rendimentos foram de 253.254€, resultantes da cobrança da PFA aos Fabricantes/

Importadores aderentes (214.828€) e do acordo com a SOGILUB (38.426€). Este valor representou um acréscimo de 4% face ao período homólogo de 2020.

Em termos contabilísticos foi também considerado um total de outros rendimentos no valor de 10.480€, que inclui reversões e outros rendimentos e ganhos.

GASTOS 2021

Em 2021 os gastos globais da VALORCAR no âmbito do SIGVFV e do SIGRBA ascenderam a um total de 784.392€, sendo cerca de 4% superiores ao ano anterior. Tendo em conta exclusivamente o SIGVFV, estes gastos foram de 262.535€ (tendo representado um aumento de 10% face a 2020), repartidos pelas seguintes rubricas:

Quadro n.º 13 – Distribuição dos gastos pelas principais vertentes

ATIVIDADES	VFV GASTOS (€)
Fornecimento e serviços externos: custos administrativos; instalações	60.452
Remunerações do pessoal	38.431
Encargos Sociais	9.170
TAXAS - TGR APA, TGR ERSARA, EMAS	7.904
Outros gastos e perdas	11.864
Provisões	0
Sensibilização/Informação	22.159
Investigação/Desenvolvimento	7.568
Incentivo óleos usados (*)	31.349
Incentivo resíduos de fragmentação (**)	73.251
Transporte (***)	388
TOTAL	262.535

(*) Apoio ao encaminhamento de óleos usados para reciclagem, no âmbito do acordo com a SOGILUB

(**) Apoio ao encaminhamento de resíduos de fragmentação para valorização energética e/ou material

(***) Apoio ao transporte de resíduos dos Açores e da Madeira para reciclagem no continente

Ainda no que diz respeito a 2021, a VALORCAR despendeu uma verba superior a 22 mil euros em atividades de sensibilização/informação o que correspondeu a cerca de 9,1% das receitas provenientes da PFA do ano anterior, cumprindo desta forma o objetivo mínimo de 7,5% estabelecido na licença.

Relativamente às atividades de investigação/desenvolvimento no âmbito do SIGVFV, foi despendida uma verba de cerca de 7,5 mil euros, correspondente a 3,1% das receitas provenientes da PFA, cumprindo desta forma o objetivo mínimo de 2% estabelecido na licença.

Quadro n.º 14 – Gastos em ações de sensibilização/informação e investigação/desenvolvimento

ATIVIDADES	GASTOS (€)
Sensibilização/Informação	
Prémio operador do ano	1.264
Trabalhos gráficos diversos – Newsletters, Anúncios	1.475
Formações aos centros	5.789
Novas placas centro VALORCAR – produção e envio	425
Protocolo com ZERO	1.500
Projetos de comunicação conjunta com ACAP	6.000
Alojamento e apoio informático: site de internet, CRM	5.706
TOTAL	22.159 €
Percentagem face às receitas anuais da PFA	9,1 %

Quadro n.º 14 – Gastos em ações de sensibilização/informação e investigação/desenvolvimento (cont.)

ATIVIDADES	GASTOS (€)
Investigação/Desenvolvimento	
Estudos; Projeto POP	3.480
SGDP/SGDO – operação/manutenção/alajamento	2.088
Projeto reciclagem catalisadores	2.000
TOTAL	7.568 €
Percentagem face às receitas anuais	3,1 %

RESULTADOS 2021

Tendo em conta os rendimentos e os gastos no conjunto do SIGRBA e do SIGVFV, a VALORCAR apurou um resultado global líquido do exercício no valor de 348.010€. No âmbito do SIGVFV foi obtido um resultado líquido no valor de 350€. De acordo com a proposta de aplicação de resultados aprovada em

Assembleia-Geral, este resultado líquido do exercício deverá ser transferido para a conta “Outras Reservas”.

A Demonstração de Resultados por Naturezas bem como o Balanço da VALORCAR relativos ao ano de 2021 encontram-se descritos no ANEXO II.

11 OBJETIVOS E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE

Os quadros seguintes resumem a concretização do Plano de Atividades e do Orçamento previsional da VALORCAR em 2021, no âmbito do SIGVFV, tendo em conta as grandes áreas de intervenção da empresa e, de acordo com o programa de gestão e orçamento aprovados pela Gerência.

Quadro n.º 15 – Principais ações desenvolvidas pela VALORCAR em 2021

OBJETIVO	META	RESULTADOS
Garantir manutenção da licença de entidade gestora de VFV (continente, Açores e Madeira)	3 licenças	Mantidas 3 licenças
Garantir manutenção do acordo sobre gestão dos óleos usados	1 acordo	Mantido acordo com a SOGILUB, com reforço das ações de recolha e de SC&E abrangidas
Assegurar o cumprimento dos objetivos de recolha de VFV (e ultrapassar os resultados obtidos em 2020 – indicados entre parêntesis)	≥ 85% (84,6%)	92,3%
Assegurar o cumprimento dos objetivos de reutilização/reciclagem de VFV (e ultrapassar os resultados obtidos em 2020 - indicados entre parêntesis)	≥ 85,0% (88,5%)	88,8%
Assegurar o cumprimento dos objetivos de reutilização/valorização de VFV (e ultrapassar os resultados obtidos em 2020 - indicados entre parêntesis)	≥ 95% (97,0%)	97,2%
Garantir estabilidade financeira do SIGVFV	Resultados contabilísticos positivos	Resultado positivo de 350€
Garantir adequabilidade do SGQA	Manter 2 certificações e o registo EMAS	Mantidas certificações Qualidade/ Ambiente e registo EMAS
Promover a adesão dos produtores presentes no mercado nacional (e ultrapassar os resultados obtidos em 2020 - indicados entre parêntesis)	Ultrapassar os 75 produtores aderentes ao SIGVFV (92)	95 produtores aderentes

Obrigações especificamente mencionadas nas licenças

Quadro n.º 15 – Principais ações desenvolvidas pela VALORCAR em 2021 (cont.)

OBJETIVO	META	RESULTADOS												
Promover o crescimento sustentado da REDE VALORCAR para a gestão de VFV	<p>Integrar novos centros na REDE VALORCAR VFV</p> <p>Criar rede complementar de recolha de RBA (distribuidores)</p> <p>Criar rede de recicladores de RBA e de outros componentes de VFV</p>	<p>Foi novamente promovido um alargamento significativo da REDE VALORCAR, com a integração de 25 novos centros, tendo sido rescindido contrato com 10 centros. Nesta sequência, a REDE VALORCAR passou a integrar 261 centros (244 no continente, 11 nos Açores e 6 na Madeira).</p> <p>Alteração do processo de admissão de candidatos à REDE VALORCAR passando a admitir candidaturas durante todo o ano</p>												
Promover o correto funcionamento de todos os centros integrados na REDE VALORCAR	<p>Manter pelo menos 7 centros de classe A</p> <p>Manter menos de 40 centros classificados como D e de 10 classificados como E</p> <p>Atribuição prémios 5 centros com melhor classificação</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Classes</th> <th>Nº centros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>38</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>63</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>54</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>15</td> </tr> </tbody> </table>	Classes	Nº centros	A	12	B	38	C	63	D	54	E	15
Classes	Nº centros													
A	12													
B	38													
C	63													
D	54													
E	15													
	<p>Realizar 125 visitas não anunciadas</p> <p>Realizar 75 auditorias intercalares</p>	<p>Realizadas 132 visitas não anunciadas e 72 auditorias</p>												
Promover a monitorização dos centros de VFV não integrados na REDE VALORCAR	<p>Monitorizar 100% dos centros licenciados</p>	<p>Manutenção do acordo estabelecido com a APA, pelo qual a VALORCAR é responsável pela gestão da PNECD. Todos os centros licenciados no País emitem os certificados de destruição nesta plataforma</p>												
Promover a Sensibilização, Comunicação e Educação (SC&E) das partes interessadas nos SIGVFV (e ultrapassar os resultados obtidos em 2020 – indicados entre parêntesis)	<p>Alocação de 7,5% das receitas da PFA a ações de sensibilização no âmbito de VFV (7,6%)</p>	<p>Alocados 9,1% das receitas do SIGVFV em ações de sensibilização/informação</p> <p>Publicados relatórios anuais de atividade 2020 e Declaração Ambiental 2020</p> <p>Atribuição dum prémio aos 5 centros com melhor desempenho</p> <p>Produzidas e distribuídas novas placas de identificação dos centros da REDE VALORCAR</p> <p>Realizadas 8 sessões de formação sobre desmantelamento de VFV e gestão de RBA</p> <p>Desenvolvidas 2 sessões da formação sobre remoção do fluido AC</p>												

Obrigações especificamente mencionadas nas licenças

Quadro n.º 15 – Principais ações desenvolvidas pela VALORCAR em 2021 (cont.)

OBJETIVO	META	RESULTADOS
<p>Promover a Sensibilização, Comunicação e Educação (SC&E) das partes interessadas nos SIGVFV (e ultrapassar os resultados obtidos em 2020 – indicados entre parêntesis)</p> <p>(cont.)</p>	<p>Alocação de 7,5% das receitas da PFA a ações de sensibilização no âmbito de VFV (7,6%)</p>	<p>Mantida colaboração com a SOGILUB na campanha de recolha de óleos usados provenientes do canal “do it yourself”</p> <p>Continuado protocolo com a ZERO</p> <p>Parceria com ACP: comunicação online de informação sobre veículos clássicos abatidos para potenciar reutilização de peças; realização de filme sobre abate e reciclagem de VFV</p> <p>Coordenados 31 concursos de alienação de VFV (535 VFV)</p> <p>Dinamizada página oficial no Facebook, difundidas 4 Newsletters digitais e 11 novidades no sítio de internet</p>
<p>Promover a Investigação e o Desenvolvimento (I&D) de novos métodos e ferramentas de desmantelamento, de triagem dos materiais resultantes da fragmentação e de soluções de reciclagem dos componentes e materiais dos VFV, especialmente dos não metálicos, adequados à realidade nacional (e ultrapassar os resultados obtidos em 2020 – indicados entre parêntesis)</p>	<p>Alocação 2,0% das receitas a ações de I&D no âmbito de VFV (2,4%)</p>	<p>Alocados 3,1% das receitas da PFA em ações de investigação/desenvolvimento</p> <p>Continuado o estudo de avaliação de substâncias POP nos resíduos dos VFV</p> <p>Operacionalizados os Sistemas Informáticos da VALORCAR (SGDP e SGDO), que permitem monitorizar a atividade dos produtores e dos centros da REDE VALORCAR</p> <p>Apoio a projeto de I&D sobre reciclagem de catalisadores</p> <p>Participação no Congresso Internacional de Reciclagem de VFV</p>
<p>Promover a adequação da legislação aplicável ao Sistema Integrado e aos seus intervenientes</p>	<p>Manter participação e acompanhamento</p>	<p>Realizados diversos contactos com a APA e o IMT no sentido de ligar a PNECD à base de dados das matrículas (cancelamento da matrícula simultâneo à emissão do CD)</p> <p>Acompanhamento das alterações legislativas introduzidas no UNILEX (Decreto-Lei nº 152-D/2017)</p>

Obrigações especificamente mencionadas nas licenças

Em 2021, face a 2020, verificou-se um aumento dos rendimentos, embora para um nível ainda bastante inferior ao verificado em 2019, em resultado da

manutenção do impacto negativo da epidemia de COVID-19 nas vendas de veículos novos.

O acréscimo ocorrido nas receitas, a contenção de gastos em algumas das rubricas e as verbas provisionadas anteriormente permitiram aumentar os custos com os incentivos atribuídos, nomeadamente ao encaminhamento de resíduos de fragmentação para valorização.

Tendo por base as obrigações assumidas pela VALORCAR nos termos do Decreto-Lei n.º 152-D/2017, na sua atual redação, das suas licenças e contratos, foi definido o seguinte plano para o ano 2022 no que diz respeito à gestão de VFV.

Quadro n.º 16 – Principais objetivos definidos para 2022

OBJETIVO	META	PLANO DE AÇÕES	PRAZO
Garantir manutenção da licença de entidade gestora de VFV (continente, Açores e Madeira)	3 licenças	Todas as ações da VALORCAR concorrem para a concretização deste objetivo. Requerer junto da APA e da DGAE a renovação da licença de entidade gestora de VFV (atual foi prorrogada até 2022)	31/12/2022
Garantir manutenção do acordo sobre gestão de óleos usados	1 acordo	Articular com SOGILUB	31/12/2022
Assegurar o cumprimento dos objetivos de recolha de VFV (entre parêntesis resultados obtidos em 2021)	≥ 85,0% (92,3%)	Todas as ações da VALORCAR concorrem para a concretização deste objetivo	31/12/2022
Assegurar o cumprimento dos objetivos de reutilização/reciclagem de VFV (e ultrapassar os resultados obtidos em 2021 – indicados entre parêntesis)	≥ 85,0% (88,8%)	Todas as ações da VALORCAR concorrem para a concretização deste objetivo	31/12/2022
Assegurar o cumprimento dos objetivos de reutilização/valorização de VFV (e ultrapassar os resultados obtidos em 2021 – indicados entre parêntesis)	≥ 95,0% (97,2%)	Todas as ações da VALORCAR concorrem para a concretização deste objetivo	31/12/2022
Garantir estabilidade financeira do SIGVFV	Resultados contabilísticos positivos	Todas as ações da VALORCAR concorrem para a concretização deste objetivo	31/12/2022
Garantir adequabilidade do SGQA	Manter 2 certificações e o Registo EMAS	Todas as ações da VALORCAR concorrem para a concretização deste objetivo	31/12/2022
Promover a adesão dos produtores presentes no mercado nacional (e ultrapassar os resultados obtidos em 2021 – indicados entre parêntesis)	Ultrapassar os 75 produtores aderentes ao SIGVFV (95)	Estabelecer parcerias para deteção de freeriders Detetar e contactar importadores de veículos usados	31/12/2022

Obrigações especificamente mencionadas nas licenças

Quadro n.º 16 – Principais objetivos definidos para 2022 (cont.)

OBJETIVO	META	PLANO DE AÇÕES	PRAZO
Promover o crescimento sustentado da REDE VALORCAR para a gestão de VFV	Integrar novos centros na REDE VALORCAR Criar rede complementar de recolha de RBA (distribuidores) Criar rede de recicladores de RBA e de outros componentes de VFV	Admitir todos os centros candidatos que cumpram os requisitos	31/12/2022
		Realizar visitas e celebrar contratos com recicladores (vidros, plásticos, baterias)	31/12/2022
		Garantir planeamento e recursos necessários para a realização das visitas não anunciadas e auditorias previstas	31/12/2022
		Gerir acessos e apoiar a utilização da Plataforma Nacional de Emissão de Certificados de Destrução (PNECD)	31/12/2022
Promover o correto funcionamento de todos os centros integrados na REDE VALORCAR	Manter pelo menos 7 centros de classe A Manter menos de 40 centros classificados como D e de 10 classificados como E Atribuição prémios 5 centros com melhor classificação Realizar 125 visitas não anunciadas Realizar 75 auditorias intercalares	Manter os meios necessários para a realização de visitas, auditorias e vistorias aos centros	31/12/2022
		Manter o destaque e a atribuição de prémios aos 5 centros com melhor desempenho	31/12/2022
		Continuar a disponibilizar aos centros relatórios de desempenho incluindo a declaração de cumprimento das metas de reutilização, reciclagem e valorização prevista nos requisitos mínimos para os operadores dos VFV	31/12/2022
		Realizar formações sobre: desmantelamento de veículos e recolha de RBA, desmantelamento de baterias de veículos elétricos e remoção do fluido AC	31/12/2022
		Implementar ligação online entre a PNECD e o sistema do IMT para cancelamento de matrícula automático	30/06/2022
		Equacionar a rescisão de contrato com centros com desempenho insuficiente (remoção de materiais e/ou manutenção de não conformidades muito graves)	31/12/2022
Promover a Sensibilização, Comunicação e Educação (SC&E) das partes interessadas no SIGVFV (e ultrapassar os resultados obtidos em 2021 – indicados entre parêntesis)	Alocação de 7,5% das receitas da PFA a ações de SC&E no âmbito de VFV (9,1%)	Prosseguir protocolo com a ZERO	31/12/2022
		Republicar livro infantil sobre reciclagem de VFV	31/12/2022

Obrigações especificamente mencionadas nas licenças

Quadro n.º 16 – Principais objetivos definidos para 2022 (cont.)

OBJETIVO	META	PLANO DE AÇÕES	PRAZO
<p>Promover a Sensibilização, Comunicação e Educação (SC&E) das partes interessadas no SIGVFV (e ultrapassar os resultados obtidos em 2021 – indicados entre parêntesis)</p> <p>(cont.)</p>	<p>Alocação de 7,5% das receitas da PFA a ações de SC&E no âmbito de VFV (9,1%)</p>	<p>Apoiar concursos para alienação de VFV e manter respetiva BD atualizada</p>	31/12/2022
		<p>Sensibilização sobre as atividades de recolha e reciclagem de VFV e sobre uma utilização sustentável de veículos em ações de comunicação conjuntas com ACAP</p>	31/12/2022
		<p>Promover atualização e dinamização das páginas de internet, do facebook e newsletters</p>	31/12/2022
		<p>Promover iniciativas de S,C&E sobre prolongar o tempo de vida útil do veículo</p>	31/12/2022
<p>Promover a Investigação e o Desenvolvimento (I&D) de novos métodos e ferramentas de desmantelamento, de triagem dos materiais resultantes da fragmentação e de soluções de reciclagem dos componentes e materiais dos VFV, especialmente dos não metálicos, adequados à realidade nacional (e ultrapassar os resultados obtidos em 2021 – indicados entre parêntesis)</p>	<p>Alocação de 2% das receitas da PFA a ações de I&D no âmbito de VFV (3,1%)</p>	<p>Promover ligações dos SGDO/SGDP ao SILiAmb</p>	31/12/2022
		<p>Concluir projeto de avaliação de substâncias POP em resíduos de VFV</p>	31/12/2022
		<p>Promover a I&D de novos métodos de reciclagem de materiais de VFV</p>	31/12/2022
		<p>Participar no International Automobile Recycling Congress (IARC)</p>	31/12/2022
<p>Promover a adequação da legislação aplicável ao Sistema Integrado e dos seus intervenientes</p>	<p>Manter participação e acompanhamento</p>	<p>Acompanhar avaliação do modelo de licenciamento das entidades gestoras</p>	31/12/2022
		<p>Acompanhar implementação das alterações ao DL 152-D/2017</p>	31/12/2022
		<p>Acompanhar o processo de revisão da Diretiva VFV</p>	31/12/2022
		<p>Promover o reconhecimento do estatuto de reciclagem para as cimenteiras</p>	31/12/2022

Obrigações especificamente mencionadas nas licenças

12

ANEXO I – MÉTODOS DE CÁLCULO

MÉTODO DE CÁLCULO DA TAXA DE RECOLHA DE VFV

Os centros de abate licenciados emitem um Certificado de Destruição (CD) por cada VFV que desmantelam. Este certificado é o documento oficial (aprovado através do Decreto-Lei nº 152-D/2017 de 11 de dezembro) onde ficam registados os dados do VFV (matrícula, n.º de chassis, etc.), do seu proprietário e do centro que o abateu.

Todos os CD são emitidos através da Plataforma Nacional de Emissão de Certificados de Destruição (PNECD), que se encontra associada ao Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente (SILiAmb). A PNECD é gerida pela VALORCAR, com permanente acesso por parte da APA.

Tendo em conta estes dados de base, a taxa de recolha de VFV alcançada pela VALORCAR num dado ano corresponde ao rácio entre os CD emitidos na PNECD pelos centros integrados na REDE

VALORCAR e o total de CD emitidos a nível nacional (para veículos ligeiros, de passageiros e de mercadorias – categorias M1 e N1).

No entanto, este número pode variar ligeiramente no decurso do tempo (variação média global de -0,07% nos últimos 3 anos), pois por vezes há necessidade de corrigir alguns dados de um determinado CD, em virtude de terem sido detetados erros de introdução. Nestes casos, como a PNECD não permite a correção de certificados já emitidos, é necessário proceder à sua anulação e à emissão de um certificado novo (com outra data, que poderá já ser de anos seguintes). Assim, para o cálculo dos resultados obtidos em 2021 foram utilizados os CD de 2021 que se encontravam válidos na PNECD no dia 01 de fevereiro de 2022.

MÉTODO DE CÁLCULO DAS TAXAS DE REUTILIZAÇÃO/RECICLAGEM E DE REUTILIZAÇÃO/VALORIZAÇÃO DE VFV

As características e a apresentação do cálculo das taxas de reutilização/reciclagem e de reutilização/valorização alcançadas por cada Estado-membro em matéria de gestão de VFV foram fixados na Decisão 2005/293/CE. Neste âmbito, a VALORCAR obteve autorização da APA para utilizar o designado “método do teor metálico fixo”, seguindo as seguintes regras:

- ☑ Todos os dados utilizados são inseridos SGDO pelos centros da REDE VALORCAR (que possuem para tal um username e uma password exclusivos);
- ☑ O número de VFV recebido na REDE VALORCAR corresponde ao somatório de todos os CD emitidos através da PNECD para veículos das categorias M1 (ligeiros de passageiros) e N1 (comerciais ligeiros). Para o cálculo dos resultados obtidos em 2021 foram utilizados os dados que constavam na PNECD no dia 01 de fevereiro de 2022;

- ④ O peso total dos VFV recebidos corresponde ao somatório da tara de todos os VFV das categorias M1 (ligeiros de passageiros) e N1 (comerciais ligeiros) para os quais foi emitido um CD, obtida da seguinte forma:
 - ④ Tara do veículo que consta do respetivo Livrete, excluindo 75 kg do condutor e 40 kg do combustível (caso dos VFV com documentos);
 - ④ Tara do veículo obtida de uma base de dados do Instituto da Mobilidade e dos Transportes que contém a tara média de todos os modelos de veículos vendidos nos últimos 25 anos, excluindo 75 kg do condutor e 40 kg do combustível (caso dos VFV sem documentos, p.e. veículos abandonados).
- ④ O peso total dos metais enviados para reciclagem (com exclusão das baterias, filtros e catalisadores) corresponde a 74,97% da massa total dos VFV recebidos (valor apurado na campanha de fragmentação realizada em 2019, cujos resultados foram comunicados à APA em 10 de outubro de 2019);
- ④ A quantidade total de cada material enviada para reciclagem e para valorização energética corresponde ao somatório das quantidades totais desse material enviadas por todos os centros da **REDE VALORCAR**. Para o cálculo dos resultados obtidos em 2021 foram contabilizadas as expedições de materiais registadas no SGDO no dia 01 de fevereiro de 2022;
- ④ Para evitar a contabilização nas taxas de reutilização, reciclagem e valorização de materiais não provenientes de VFV (existem materiais que são recebidos avulso, de outras origens, como p.e. os resíduos recolhidos nas oficinas), a quantidade total de cada material enviada para reciclagem e para valorização corresponde à menor das seguintes quantidades:
 - ④ Somatório dos pesos de todos os lotes desse material expedidos pelos centros da **REDE VALORCAR** com destino a instalações de reciclagem ou de valorização energética (informação contida nas Guias de pesagem/eGAR/Guias de transporte);
 - ④ Produto entre o n.º de VFV recebido durante o ano pela **REDE VALORCAR** e a quantidade máxima atribuível a cada material por VFV.

Quantidade máxima atribuível a cada material por VFV

MATERIAL	QUANTIDADE MÁXIMA (kg/VFV)
Bateria	15,0
Catalisador	3,5
Filtros	0,5
Fluido de travões	0,4
Líquido de refrigeração	3,6
Óleos (*)	5,5
Para-choques	6,0
Outros plásticos	50,0
Pneus (**)	40,65
Vidros	26,0

(*) Fonte SOGILUB

(**) Fonte VALORPNEU

- ④ No caso dos óleos usados/fluido dos travões, quando estes resíduos são encaminhados para o sistema integrado de gestão de óleos usados gerido pela SOGILUB, aplicam-se os resultados globais (em termos de %) alcançados no âmbito desse sistema às quantidades expedidas da REDE VALORCAR. Para o cálculo dos resultados obtidos em 2021 pela VALORCAR foram utilizados os resultados da SOGILUB, relativos a 2021, que se encontravam disponíveis em 11 de fevereiro de 2022 (0,6% eliminação/perdas; 89,4% reciclagem);
- ④ No caso dos pneus usados, uma vez que estes resíduos são encaminhados para o sistema integrado de gestão de pneus usados gerido pela VALORPNEU, aplicam-se os resultados globais (em termos de %) alcançados no âmbito desse sistema às quantidades expedidas da REDE VALORCAR. Para o cálculo dos resultados obtidos em 2021 pela VALORCAR foram utilizados os resultados da VALORPNEU, relativos a 2021, que se encontravam disponíveis em 17 de fevereiro de 2022 (3,7% reutilização; 78,6% reciclagem; 17,7% valorização energética);
- ④ No caso do líquido de refrigeração apenas é contabilizada a fração reutilizada na frota de veículos dos próprios centros da REDE VALORCAR. Os lotes expedidos para empresas de gestão de óleos são considerados eliminados;
- ④ No caso do fluido do ar condicionado apenas é contabilizada a fração enviada para reutilização em oficinas especializadas. Os lotes expedidos para empresas de gestão de resíduos são considerados eliminados;
- ④ O consumo interno de filtros corresponde ao seu processamento nas empresas da REDE VALORCAR que se encontram legalizadas para o efeito (desmantelamento do filtro, esvaziamento por gravidade, prensagem e processamento como sucata);
- ④ Em 2021 os fragmentadores da REDE VALORCAR enviaram resíduos de fragmentação para coprocessamento em fornos de cimento da CIMPOR e da SECIL, diretamente ou através da SGR e da AMBIGROUP RESÍDUOS (ECOMETAIS e AMBIGROUP RECICLAGEM) e para valorização nas unidades de valorização energética da LIPOR e da RECAUCHUTAGEM NORTENHA (MJD). De forma a ser apenas contabilizada a quantidade de resíduos de fragmentação valorizados atribuível aos VFV, considerou-se que esta quantidade não pode ultrapassar a massa remanescente de materiais dos VFV, passível de valorização, depois de removidos todos os materiais durante as fases de desmantelamento e a fragmentação. Para a sua quantificação consideraram-se os seguintes pressupostos, por tipo de material:
 - ④ Baterias e catalisadores - devido à obrigatoriedade da sua remoção e ao seu valor económico, considerou-se que são removidos na sua totalidade durante o desmantelamento (ou até previamente a este) pelo que estes componentes/materiais não incorporam os resíduos de fragmentação;
 - ④ Pneus – a existência dum sistema integrado específico para este resíduo, gerido pela VALORPNEU e a proibição legal do seu encaminhamento para fragmentação permitem considerar que estes componentes/materiais não incorporam os resíduos de fragmentação;

- ☑ Líquido de refrigeração - durante a sua remoção podem existir derrames para as instalações do desmantelador e/ou fragmentador ou pode ficar “agarrado” a partes não metálicas do VFV, passando a integrar os resíduos de fragmentação. No entanto, dado ser maioritariamente composto por água, considera-se que não é passível de valorização;
- ☑ Filtros – quando não são desmantelados do VFV, a sua parte metálica é separada durante a fragmentação. No que respeita à fração não metálica, composta maioritariamente por óleo, verifica-se que esta pode ser derramada para as instalações do desmantelador e/ou fragmentador, ficar “agarrada” a partes metálicas do VFV, ou passar a integrar os resíduos de fragmentação. Tendo em conta estes aspetos estimou-se que 10% da massa dos filtros não separados durante o desmantelamento e reportados à VALORCAR (e considerando a quantidade máxima de 0,5 kg por VFV) passaram a integrar os resíduos de fragmentação e são passíveis de valorização energética;
- ☑ Óleos e Fluido dos travões – durante a remoção destes líquidos podem existir derrames para as instalações do desmantelador e/ou fragmentador ou estes podem ficar “agarrados” a partes não metálicas do VFV, passando a integrar os resíduos de fragmentação. Tendo em conta estes aspetos, estimou-se que 50% da massa de óleos e fluido dos travões não separados durante o desmantelamento e reportados à VALORCAR (e considerando a quantidade máxima de 5,9 kg por VFV) passaram a integrar os resíduos de fragmentação e são passíveis de valorização energética;
- ☑ Vidros - durante o seu desmantelamento existem pedaços que permanecem acoplados à carcaça e outros que são projetados para o interior ou exterior da mesma. Tendo em conta estes aspetos, estimou-se que 70% da massa de vidros não separados durante o desmantelamento e reportados à VALORCAR (e considerando a quantidade máxima de 26 kg por VFV) passaram a integrar os resíduos de fragmentação e são passíveis de reciclagem;
- ☑ Metais – considerando que a composição típica dum VFV inclui cerca de 75% de metais, e que 74,97% são separados durante o desmantelamento e a fragmentação, verifica-se que os resíduos de fragmentação contêm ainda uma quantidade residual de metais, os quais são passíveis de valorização;
- ☑ Componentes não metálicos incluindo plásticos – quando não são removidos durante o desmantelamento estes componentes/materiais permanecem na carcaça e passam a integrar os resíduos de fragmentação. Estima-se que 70% dos componentes não metálicos, incluindo os plásticos não separados durante o desmantelamento e reportados à VALORCAR, passam a integrar os resíduos de fragmentação e são passíveis de valorização energética.
- ☑ A massa total dos componentes enviados para reutilização (revenda de peças) corresponde ao somatório do peso da fração não metálica dos 24 componentes mais comumente reutilizados, majorado de 4,2% da massa do VFV (indicador aprovado pela APA em 16 de fevereiro de 2015, de acordo com os resultados do estudo “Caracterização da Reutilização de Peças Usadas Automóveis: Fração Não Metálica”);

Quantidade máxima não metálica atribuível aos 24 componentes mais reutilizados

PEÇA	MASSA NÃO METÁLICA (kg)
Banco	6,1
Baterias	15,0
Capot	1,5
Catalisador	3,5
Chapeleira	2,0
Conta km	0,7
Farol dianteiro/traseiro	2,5
Farol nevoeiro	0,7
Grelha	1,1
Motor	12,0
Outro vidro	6,4
Pala Sol	0,2
Para-choques	5,0
Piscas	0,1
Pneu	8,13
Porta	10,2
Radiador	2,0
Retrovisor	1,2
Tablier	5,0
Tampão Roda	0,5
Tanque combustível	9,0
Tapete	1,0
Triângulo	2,0
Vidro para-brisas	12,3

Nos resultados apresentados é importante ter em conta que os materiais apenas são contabilizados quando são registadas expedições dos centros, existindo certamente quantidades que permanecem em armazém de um ano para outro.



B. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Valorcar - Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

montantes expressos em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 Dez 2021	31 Dez 2020 (reexpresso)
Vendas e serviços prestados	11	1.118.397,28	1.088.645,54
Fornecimentos e serviços externos	18.2	(592.544,29)	(506.270,69)
Gastos com o pessoal	16	(118.357,00)	(109.900,20)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	10	5.616,02	(8.563,11)
Provisões (aumentos / reduções)	18.5	(3.000,00)	(55.000,00)
Outros rendimentos	18.3	3.067,16	228,82
Outros gastos	18.3	(55.413,50)	(63.566,07)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		357.765,67	345.574,29
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7 / 8	(7.478,22)	(10.733,39)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		350.287,45	334.840,90
Juros e rendimentos similares obtidos	18.4	17,42	18,59
Juros e gastos similares suportados	18.4	(598,49)	(489,02)
Resultado antes de impostos		349.706,38	334.370,47
Imposto sobre o rendimento do período	13	(1.696,81)	(1.263,49)
Resultado líquido do período		348.009,57	333.106,98

O Contabilista Certificado

A Gerência

A. BALANÇO

Valorcar - Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

		montantes expressos em Euros	
	Notas	31 Dez 2021	31 Dez 2020 (reexpresso)
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8 / 9	32.600,02	40.078,24
Ativos intangíveis	7		0,01
Outros investimentos financeiros	14		9.500,00
		32.600,02	49.578,25
Ativo corrente			
Clientes	10 / 15	202.420,01	107.185,73
Estado e outros entes públicos	15	39.526,40	21.843,36
Outros créditos a receber	15	349.181,82	505.830,52
Diferimentos	18.1	3.410,96	23.822,81
Outros ativos financeiros	15		151.978,02
Caixa e depósitos bancários	4 / 15	1.349.249,38	673.800,20
		1.943.788,57	1.484.460,64
Total do ativo		1.976.388,59	1.534.038,89
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	15	40.000,00	40.000,00
Reservas legais	15	8.000,00	8.000,00
Outras reservas	15	98.875,36	64.705,73
Resultados transitados		948.324,17	649.386,82
Resultado líquido do período		348.009,57	333.106,98
		1.443.209,10	1.095.199,53
Total do capital próprio		1.443.209,10	1.095.199,53
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	18.5	138.000,00	135.000,00
Financiamentos obtidos	15	7.469,18	10.305,43
		145.469,18	145.305,43
Passivo corrente			
Fornecedores	6.2 / 15	179.542,96	119.524,15
Estado e outros entes públicos	15	4.820,38	4.126,18
Financiamentos obtidos	15	4.051,80	5.200,00
Outras dívidas a pagar	15	199.295,17	164.683,60
		387.710,31	293.533,93
Total do passivo		533.179,49	438.839,36
Total do capital próprio e do passivo		1.976.388,59	1.534.038,89

O Contabilista Certificado



A Gerência

